

ACUSADO DE DAR DEMAIS AOS OPERARIOS

PIO XII E O PROBLEMA OPERARIO
TEXTO NA 2.ª PAGINA



S. S. O PAPE PIO XII

Da nossa Torre de Controle

Da alta da torre, instalada para tanto estratégico do tempo de estaca, as responsabilidades pela segurança dos trabalhos não podem ser atribuídas aos operários que sabem e dessem. Na torre de controle, controlamos todas as informações, vindas do ar e da terra. Sem a torre de controle, os avôes se baralhariam na pista e no espaço aéreo e em terra. É importante a função da torre de controle.

Esta seção se propõe oferecer aos operários brasileiros informações seguras para evitar acidentes fatais, em matéria de questões trabalhistas. (Ler na 7.ª pag.)

Gaveta de Sapateiro

Removendo na gaveta de Mestre Sapateiro, pode-se descobrir um milhão de coisas: nozes e veias, inteiros e quebrados, ferimentos, tachinhas, fios de barba, pedaços de cera para endurecer os fios de linha, etc.

Esta seção pretende ser uma coisa parecida: humorismo misturado com lições que a vida ensina, críticas, tudo quanto se oferecer. Tudo, porém, subordinado à principal finalidade do nosso jornal, qual seja a de solidificar e votar o trabalho social. (Ler na pag. 3)

TEM A PALAVRA O ASSISTENTE

NOSSA SENHORA VISITA PORTO ALEGRE

ESTOU escrevendo em meio, mês de Maria, este ano mês de visitas da Imagem de Nossa Senhora e diversos lugares do Brasil.

Assisti em Porto Alegre em 19 de abril, a chegada e permanência do quadro milagroso de N. Senhora Medianeira de todas as graças, cuja vinda do seu santuário de Santa Maria fora planejada pelo Arcebispo de Porto Alegre D. Vicente Scherer, para que permitisse a Cruzada do Santo Rosário realizada em todas as igrejas da capital gaúcha.

A organização de recepção da imagem fora entregue ao Círculo Operário Porto Alegrens.

A TRASLADACÃO DA IMAGEM

FOI buscar a imagem em Santa Maria um grupo de chefes circunistas e sindicalistas, transportados por um carro-motor da Viação Ferroa. Em Santa Maria a comitiva juntou-se D. Antônio Reis, o "Bispo de Medianeira" e vários sacerdotes. Era sábado, dia 18 de abril.

Ao longo do percurso, ao aproximar-se o carro-motor de estações e povoados, o alto-falante nele instalado anunciava a passagem da Virgem Medianeira e então ocorriam os moradores em massa: ferroviários, escolas, gente do povo, saudando com vivas, palmas e flores a Celeste Peregrina e respondendo às orações e cânticos entoados através do alto-falante.

Assim por dezenas de lugares, de modo que aquela viagem foi um verdadeiro triunfo para Nossa Senhora e um espetáculo comvente para os felizes ocupantes do carro-motor.

Em São Leopoldo os clérigos do Seminário Central, os estudantes jesuítas do Colégio Cristo Rei, os colégios S. José e S. Luiz, com grande multidão de povo, o prefeito da cidade à frente, aguardavam as 17 horas a chegada do carro-motor.

Recebida a imagem com grandes demonstrações de júbilo e alvoroço, foi em seguida visitada o Colégio Internato São José, o Colégio S. Luiz, os hospitais, o Colégio Cristo Rei e o Seminário Central, recolhendo-se depois a Matriz da cidade.

2 400 AUTOMOVEIS NO DESFILE

NO DIA 19 às 14 horas, a Imagem Sagrada, montada em caminhonete artisticamente ornada e ladeada por dois seminarianos e dois escoteiros circunistas, partiu de S. Leopoldo para Porto Alegre, percorrendo uma distância de 33 quilômetros. O préstito era precedido por uma cominhonete com chefes circunistas em que tremulavam bandeiras circunistas, e seguida por 2.400 automóveis, um desfile de 15 quilômetros.

Ao longo da estrada esperavam a Virgem Peregrina os moradores das numerosas vilas e povoados, que a ladeiam, num entusiasmo coletivo, entre aclamações e manifestações de piedade. Várias vezes o préstito teve que parar a instâncias da multidão que ovacionava a Virgem Medianeira e implorava sua bênção.

Então, às 18,30 horas, o préstito chegou a Estação Diretor Pastoral, a entrada de Porto Alegre. A chegada da Virgem Peregrina fora cuidadosamente preparada e organizada. Haviem sido distribuídos 140.000 convites ao povo e convites especiais às famílias que possuíam autos, e mais de 100 colégios e escolas foram visitados convidando os alunos que tinham bicicletas a formar no cortejo.

Uma grande multidão de povo esperava a chegada da Celeste Peregrina, destacando-se escolas e colégios, 600 ciclistas em traje esportivo e as rodas da bicicleta entrelaçadas de fitas branco-azuis, e caminhonete da Rádio Gaúcha, um piquete de cavalaria da Brigada Militar e batelões da Polícia.

Quando se desmontou a Imagem, à distância, aquela multidão se alvoroçou e, ao chegar ao largo em que amboce a Avenida Farrapos, o entusiasmo foi indescritível prorrompendo a povo em prolongadas evocações.

Ao movimentar-se o préstito em direção à Capela de Santa Casa de Misericórdia, através da Avenida Farrapos e outros vias, a Sagrada Imagem era acolhida com expressivas demonstrações de respeito piedade e júbilo: uns se ajoelhavam pedindo a bênção, outros botavam palmas, outros jogavam flores, mães arguíam os filhinhos e muitos choravam de comocão. O "speaker" da Rádio Gaúcha acompanhava no camião de desfile e notificava aos radio-ouvintes de todo o Rio Grande do Sul o espetáculo extraordinário, entremecendo súplicas e vivas à Virgem Medianeira que eram correspondidas pelos assistentes e por milhares de famílias que escutavam o rádio.

A ENTREGA DA CHAVE DA CIDADE

CHEGANDO o préstito ao grande largo, em frente à Santa Casa, a enorme multidão foi se aglomerando em frente à capela e pela praça e ruas adjacentes.

Tendo o alto-falante pedido silêncio, falou da sacada de uma janela o Deputado Adrcaldo Mesquita da Costa, saudando a Virgem Medianeira em nome da cidade e especialmente em nome do Prefeito Dr. Ildo Maneghetti, o qual, ato contínuo, colocou nas mãos da Imagem uma chave artística como homenagem simbólica da cidade.

Delirantes aclamações aplaudiram a ato. (Conclui na 2.ª pag.)

FORMAÇÃO SOCIAL

●★● MESAS REDONDAS ●★●

IMPORTANCIA PARA O MOVIMENTO OPERARIO — COMO FUNCIONA A MESA REDONDA — O DIRIGENTE — A TAREFA DO DIRIGENTE — ESCOLHA DO ASSUNTO — PARTICIPANTES — QUANDO FAZER MESAS REDONDAS — FRUTOS DAS MESAS REDONDAS — APRESENTAÇÃO DA MATERIA: MÉTODO DOS FATOS; MÉTODO DO TEMA DOUTRINARIO — EXEMPLO DE "DOCUMENTO BÁSICO" — EXEMPLO DE "INFORME" — ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO EM MESA REDONDA: 1) RELAÇÕES DOS CIRCULOS OPERARIOS COM O GOVERNO; 2) UNIDADE OU PLURALIDADE SINDICAL. — A SEGUIR: 3) PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NOS LUCROS DA EMPRESA; 4) DIRIGISMO E INICIATIVA PRIVADA; 5) RELAÇÕES ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

O 1º DE MAIO NAS CAPITALS DO MUNDO

O "Primeiro de Maio" — a "Data do Trabalhador" — foi comemorado em todo o mundo, como todos os anos.

RUSSIA

MOSCOW — Que saibam nossos amigos e que todos os inimigos saibam e se recordem que estamos mais fortes do que nunca, nestes termos e que a tradição desta cidade começou a ser comemorada sobre a tradicional festa de Primeiro de Maio que se iniciou, como todos os anos, às dez horas, na Praça Vermelha.

A rádio soviética acrescenta: "Que nossos amigos e inimigos saibam que as responsabilidades históricas fixadas nesta mesma praça em nove de março de 1953 por ocasião das execuções de Stalin, Beria e Molotov, serão cumpridas e que nada no mundo poderá impedir-nos de realizar os objetivos fixados por Lênine e Stalin".

As 9,55, os dirigentes do partido e do governo soviético, acolhidos por prolongados aplausos,

seben a tribuna de honra, em frente ao mausoléu de Lênine, cercados de bandeiras das 16 repúblicas soviéticas, de gigantescos retratos de Lênine e de Stalin e de bandeiras com senhas redigidas pela comissão central do partido.

As dez horas, o marechal Nicolai Bulganin, ministro da Defesa, aparece na praça em carro decoberto, recebido pelo general Artemiev, comandante da

praça de Moscou, igualmente em carro. Até agora, os chefes militares passavam as tropas em revista em Primeiro de Maio, a cavalo. O marechal Bulganin passa lentamente diante das tropas que, em impossível alinhamento, aclamam o ministro, o partido e o governo soviéticos, enquanto a banda militar executa as marchas de cavalaria. A noite de um espetáculo de música (Conclui na 5.ª pag.)

DOIS NOVOS VOLUMES das publicações da CNCO

34 — A Felicidade e O Dinheiro

35 — Guia dos Diretores do Movimento CIRCULISTA



O CLAMOR

A VOZ DO TRABALHADOR

ORIENTADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CIRCULOS OPERÁRIOS

ANO XIX Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1953 N.º 156

●● NOVA FASE ●●

POR motivos estranhos a vontade e as possibilidades dos dirigentes, o jornal da CNCO esteve parado durante certo espaço de tempo. Felizmente, foram superadas as dificuldades. E, eis de novo, na estacada O CLAMOR, o velho líder das batalhas operárias do Brasil.

Com o favor da nossa Celeste Padroeira, Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, o jornal do trabalhador do Brasil chegou, regularmente, a todos os 284 Círculos Operários deste vasto país.

Nesta sua nova fase, O CLAMOR deve ser o autêntico portavoz, e "Voz do Trabalhador" do Brasil. Terá seções especializadas para todos os assuntos relevantes do trabalho.

O operariado brasileiro está saindo da idade juvenil, enveredando na larga avenida da sua idade madura. O operariado está ficando gente, uma classe poderosa e respeitada. Nesta fase, ele precisa de um jornal, de um jornal bem orientado, sério, seguro, independente e corajoso. Esta tarefa, elevatada e nobilitante, cabe ao órgão de CNCO desempenhar.

Para caber desempenho, faz-se imprescindível a ativa colaboração de todos os dirigentes operários do Brasil. Por isso, pedimos que de todos os quadrantes, nos enviem notícias, recortes de jornal, programas de festas, fotografias, reportagens, se possível, já prontas, etc., enfim, tudo o que possa servir e ter interesse para os companheiros.

"A Voz do Trabalhador" quer soar uma publicação especializada, exclusivamente trabalhista, e, quanto possível, completa. Por esta razão,

O CLAMOR traz para o sub-título: "A Voz do Trabalhador".

A publicação é mensal. Entretanto, contando com a interessada colaboração de todos os dirigentes operários do Brasil, esperamos que possa sair todos os quinze dias, para o tempo adiante.

Tudo encaixou. Tal circunstância nos obriga a exigir um cruzado pelo exemplar. Estamos, porém, convencidos de que a matéria aproveitável oferecida aos discussões trabalhistas, vale muito mais, e assim, pelo contido, "A Voz do Trabalhador" é até barato.

Avante, companheiros! Contamos com o vosso apoio. Da parte da CNCO, assumimos o sagrado compromisso de fazer até o impossível para corresponder a expectativa e a confiança que os companheiros depositam em o nosso jornal "A Voz do Trabalhador".

Por força de resolução do Congresso Nacional dos Círculos Operários, ficou estabelecido que cada Círculo, por pequeno que seja, deve tomar, ao menos, dez assinaturas do jornal da CNCO.

Além disto, a direção de O CLAMOR pede que, em cada Círculo Operário, seja nomeada uma "Comissão encarregada da propagação e distribuição" do nosso jornal, entre circunistas e não circunistas.

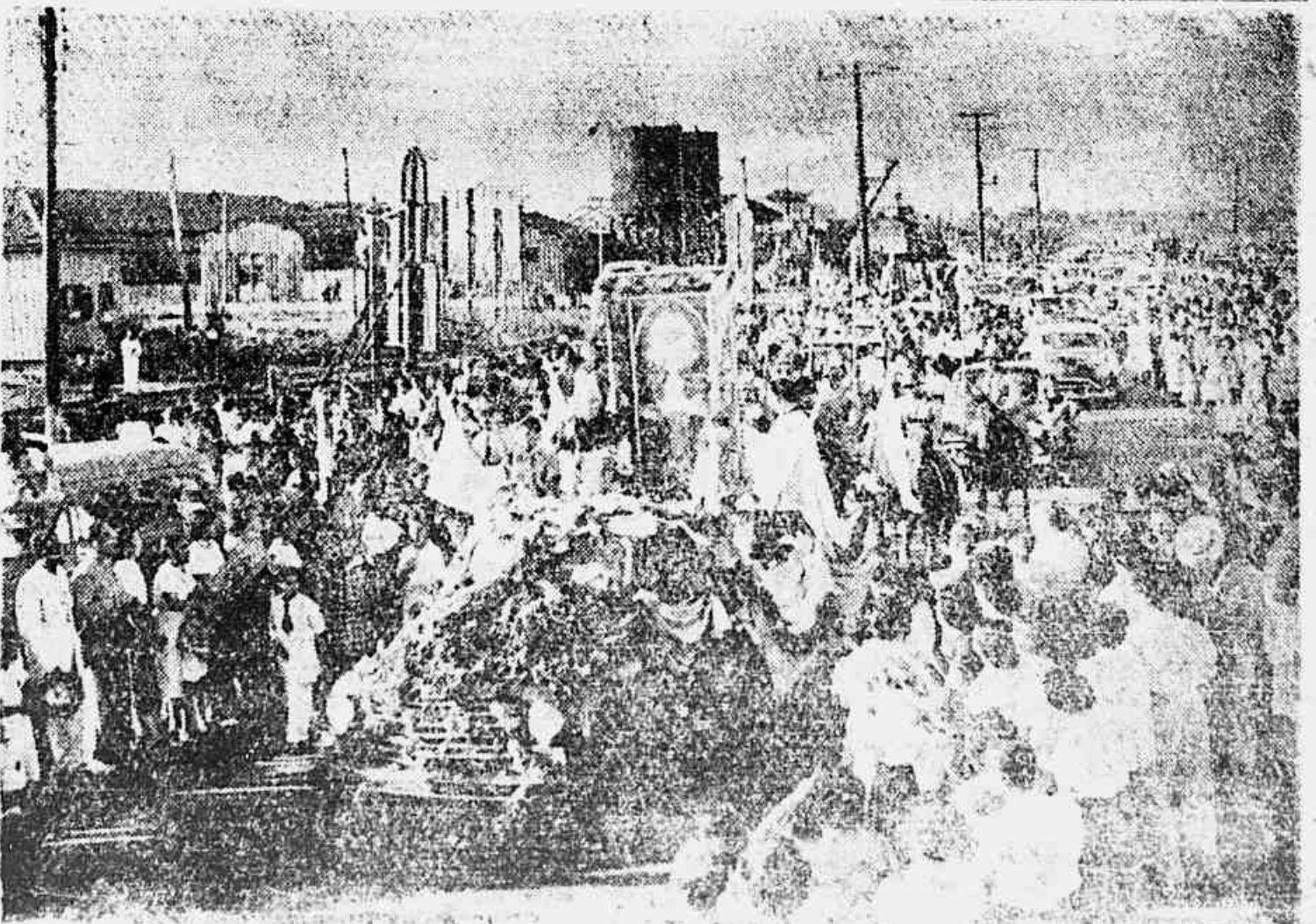
Outrossim, pede a direção, nos comunicuem, com a possível urgência, por carta aérea ou telegrama, quantos exemplares a Comissão de Distribuição deseja receber regularmente, nesta nova fase de O CLAMOR.

A direção precisa e pede a colaboração entusiasta de todos os dirigentes circunistas.

Estendida aos trabalhadores rurais a proteção da legislação trabalhista

EM SESSÃO de 3 de corrente mês, a Câmara dos Deputados aprovou, em segunda discussão, o projeto que estende aos trabalhadores rurais os direitos e os deveres que a legislação confere aos demais operários, em matéria de contrato de trabalho.

Este projeto é, em verdade, o primeiro grande iniciativa em favor do homem do campo, pois lhe outorga a estabilidade no emprego e a indenização por despedida sem justa causa, além de outras vantagens já existentes para os trabalhadores urbanos. Atualmente o projeto em colégio final, tendo sido o seu relator o deputado Romeu José Mariz, um dos mais eficientes líderes trabalhistas de São Paulo.



Entrada triunfal da Padroeira dos Círculos Operários — em Porto Alegre — para o 1.º de maio de 1953

OLHADA PARA O ESTRANGEIRO

O. I. T.

De 4 a 27 de junho corrente, realizou-se no Palácio das Nações, em Genebra, Suíça, a 26.ª Reunião da Organização Internacional do Trabalho.

Estão presentes delegados dos governos, dos empregadores e dos trabalhadores dos 60 Estados membros da O.I.T. (também do Brasil), assim como observadores das Nações Unidas, de suas agências especializadas e de outras entidades internacionais.

Assuntos importantes da ordem do dia são: férias pagas — proteção da saúde dos trabalhadores — organização e funcionamento dos órgãos nacionais de trabalho nos diferentes países.

UNIVERSIDADE DO TRABALHO

CORDOBA (ESPAÑA)

Acaba de entrar na sua fase de construção a Universidade do Trabalho, que será erigida nesta cidade. Essa Universidade será destinada ao ensino individual, agrícola e da pecuária, e permitirá estudar e aprender a trabalhar, a quem quiser, sem qualquer custo. O edifício da Universidade contará com uma área de 400 hectares de terra, que se destinam a atividades agrícolas.

Acusado Pio XII de dar demais aos operários

OS COMUNISTAS e socialistas acusam a Igreja de ser caudatária dos ricos, de manter a repressão dos direitos de uma categoria humana. Tanto acusam que os argumentos e razões se acham a nenhuma Igreja de ser ditadora e conceder ditosa demais aos operários.

Como é possível ser a Igreja por ter isto, e amada por não ter isto? Por ser aliada dos ricos, e ser aliada dos pobres? É porque os homens são egoístas e não gostam de ouvir direito da justiça social. É a Igreja e intransigente de outra sócia da justiça social. Este, em primeiro lugar, seja observada rigorosa justiça e ao em seguida lugar-lha em caridade. Pois, caridade sem justiça, seria uma tapeação. É por esta razão que há sempre, em um e outro campo, que não aprecia os pronunciamentos dos Sumos Pontífices, porque mentem a todos os respectivos deveres, para depois reivindicar para eles os seus direitos.

Ainda recentemente, por ocasião da Semana Santa, Pio XII falando a 10.000 peregrinos, recebeu a crítica de que a Igreja se preocupa demasiadamente com os operários.

Pio XII declarou que a Igreja Católica prosseguirá em sua luta por melhorar a situação das classes trabalhadoras.

"Praticai o amor a vossos vizinhos e agei o vosso senti-

do de justiça social. Deve ser uma justiça social para atingir de toda a espécie.

Ninguém pode dizer que a Igreja não amara os operários. Muitos, em compensação, podem ser tentados a dizer que, durante longo tempo, apesar dos muitos problemas de que se ocupa a Igreja, esta concentrou a atenção dos operários demasiadamente em suas preocupações.

Não acreditamos essa crítica. Tende sempre presente que a Igreja e a Igreja de todos. Ela se propõe reunir todos os homens em uma só família, como irmãos e irmãs de Cristo.

Essa importante tarefa, hoje mais do que nunca, e a ditamos com insistência, pede cristãos que sejam firmes em si e irreprocháveis em suas vidas. Os traços não conquistaram nem a terra nem o céu.

Hoje, os falsos deuses têm aparência juvenil, e a Igreja parece velha. Porém, desconfiai e não vos deixeis induzir em erro.

Abri os vossos corações a todos os pais e a todos os povos.

A Igreja é eterna e eterna. É a depositária e a guardadora da mensagem de Deus aos homens. Só ela possui a chave da solução para a questão social. Fora do caminho, por ela apontado não há salvação.

Vamos todos a Maria Medianeira

Em cada número, O CLAMOR — "A Voz do Trabalhador" — vai reservar este espaço a glorificação da Celeste Padroeira dos Circulos Operários do Brasil. Nossa Senhora Medianeira tem abençoado visivelmente a todos os Circulos e a todos os circuleiros que se dedicam a maior difusão de seu privilegio de distribuidora das graças que Jesus Cristo adquiriu com o seu sangue.

Esse fato nos obriga ao dever de gratidão.

O CLAMOR pede, pois, às diretorias e aos circuleiros queiram nos comunicar notícias sobre a maneira como, em seu Circulo e em sua cidade é glorificada a Mãe de Deus.

Em cada número, O CLAMOR — "A Voz do Trabalhador" — vai reservar este espaço a glorificação da Celeste Padroeira dos Circulos Operários do Brasil. Nossa Senhora Medianeira tem abençoado visivelmente a todos os Circulos e a todos os circuleiros que se dedicam a maior difusão de seu privilegio de distribuidora das graças que Jesus Cristo adquiriu com o seu sangue.

Esse fato nos obriga ao dever de gratidão.

O CLAMOR pede, pois, às diretorias e aos circuleiros queiram nos comunicar notícias sobre a maneira como, em seu Circulo e em sua cidade é glorificada a Mãe de Deus.

rezo a todos em companhia de numerosos artistas das "Bellas Artes".

PASCOA OPERARIA EM JUIZ DE FORA

Informam de Juiz de Fora que foi realizada ali, em 13-5, em im-



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima que, em 1917, apareceu aos pastorinhos portugueses da casa da Iria, em Leiria. Sua passagem pelo Brasil despertou o fervor religioso do povo, que reverenciou a Virgem em muitas demonstrações de fé que o País já presenciou.

A CNCO abençoou-se a um empreendimento afite, obedecendo resolução da última assembleia geral, reunida no Rio em 1952. A Editora Ambrósiana de São Paulo imprimiu um milhão de santinhos, 500 mil cartões postais e 100 mil estampas de Nossa Senhora Medianeira, conforme Circular n. 2, enviada a todos os Circulos do Brasil.

A CNCO encorajou-se a distribuição. Com satisfação revelou que mais de 800 mil santinhos, bem cartões e estampas, foram aceitos pelos Circulos Operários brasileiros. Os alguns demonstraram pouco gratidão e generosi-

A primeira encomenda foi enviada aos Circulos, pelo preço de custo e trouxe despesas extras a CNCO. O reconhecimento está com a CNCO, a disposição dos interessados, porém por preço ligeiramente maior. É preciso fazer propaganda para se colocarem as sobras, em casas de artigos religiosos, colégios, igrejas, etc.

A execução técnica da Ambrósiana e tal que conseqüente imediata aceitação. O artigo de primeira qualidade.

Que Nossa Senhora Medianeira, através de sua bellissima estátua da Senhora de Fátima, a qual percorre o Brasil, recebendo as mais filiais, sinceras e entusiasmadas manifestações — como aconteceu nos subúrbios do Rio e no Maracaná — nas cidades por onde passa, destine uma bênção muito especial a todos os operários brasileiros.

O TERÇO NA RADIO TUPI DE S. PAULO

Ag. Marialva — A Confederação das Famílias Cristãs, de S. Paulo, lançou, através da Rádio Tupi, o programa "Gracia do Terço", no "Hora da Angelus", às 18 horas. A inauguração, dia 2-3, estava presente o Cardeal Moto, Arcebispo de S. Paulo, que

pressionante cerimônia religiosa, a Pascoa do Operário

Contando com a participação de grande numero de operários que se concentraram no Parque Antonio Carlos, a Pascoa contou com a espirito religioso dos trabalhadores mineiros.

A missa campal foi oficiada por D. Justino Santana, bispo de Diocésia.

N. S. APARECIDA PROTEJA A RAINHA

Após longa luta da Federação do Servico Governamental do Comercio Brasileiro, situado em Regent Street, Londres, por onde passou o cortejo real, foi estendida uma grande faixa verde-amarela com o seguinte texto: "Que N. S. Senhora Aparecida proteja a Rainha".

TEM A PALAVRA O ASSISTENTE

(Conclusão de 1.º pag.)

pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Vicente Scherer e D. Antonio Reis, os membros da Irmandade dos Passos e muitas pessoas conspícuas.

Calcula-se em 200.000 os pessoas que de S. Leopoldo e Porto Alegre renderam graças a Virgem Medianeira.

pressionante cerimônia religiosa, a Pascoa do Operário

Contando com a participação de grande numero de operários que se concentraram no Parque Antonio Carlos, a Pascoa contou com a espirito religioso dos trabalhadores mineiros.

A missa campal foi oficiada por D. Justino Santana, bispo de Diocésia.

N. S. APARECIDA PROTEJA A RAINHA

Após longa luta da Federação do Servico Governamental do Comercio Brasileiro, situado em Regent Street, Londres, por onde passou o cortejo real, foi estendida uma grande faixa verde-amarela com o seguinte texto: "Que N. S. Senhora Aparecida proteja a Rainha".

NOSSA SENHORA É VISITADA

A SAGRADA Imagem permaneceu na Capela de Nossa Senhora dos Passos até 1.º de maio. Cada dia aumentava a numero de pessoas e grupos que de manhã a noite vinham visitar a Nossa Senhora, fazer-lhe suas súplicas. Um a 30 vezes por dia sacerdotes, geralmente a Pe. Inácio Valle, S. J., assistente eclesiástico dos Circulos Operários do Rio Grande do Sul, davam a bênção da saúde aos grupos visitantes. A Universidade Católica, escolas e associações e quase todos os colégios católicos, muitos grupos escolares e o próprio Instituto de Educação vieram trazer a Virgem Medianeira o tributo de sua veneração.

MISSA CAMPAL

CHEGOU enfim o 1.º de maio. A Sagrada Imagem foi levada em procissão ao vasto Parque Farroupilha, onde já se esperava uma multidão de umas 50.000 pessoas reunidas para a missa campal.

No alto do amplo estrado estava preparado o altar junto ao qual foi colocada a Imagem. A missa foi celebrada por D. Vicente Scherer, estando presentes, D. Antônio Reis, o Governador do Estado, o Comandante da Região, o Prefeito da cidade, o Delegado do Ministerio do Trabalho e outras autoridades, representantes de instituições e pessoas conspícuas.

Após a Missa foi felicita-lo em nome da CNCO, pela sua palavra clara, oportuna e corajosa.

A chegada de Nossa Senhora Medianeira e a Missa campal foram consideradas como as maiores manifestações populares de que há memoria em Porto Alegre.

Eu também todos aqueles dias me conservava portinho da Imagem da grande Medianeira rezando por mim, pela CNCO, pelas Federações por todos os Circulos, pelos dirigentes e assistentes eclesiásticos, pelos nossos cooperadores e amigos, pelas nossas autoridades, pelo Sumo Pontífice, o nosso Episcopo, pelos cristãos que sofrem na Rússia e nos países satélites, e nesta intenção pagui muitas daquelas bênçãos da saúde e também de algumas.

QUE PRETENDE NOSSA SENHORA NO BRASIL?

NAO tive a dita de assistir a chegada da celeste Peregrina de Fátima ao Rio de Janeiro, porém, a descrição foi largamente divulgada pela imprensa.

O povo carioca, os centenas de milhares, movimentou-se e ainda agora se movimenta ao encontro e em torno de Nossa Senhora, qual rio caudaloso que, em ocasião de enchente, avassalava tudo. Assim no Rio e, em ponto menor em Porto Alegre, São Paulo, Fortaleza, Bahia, Recife e tantos outros lugares.

Dai podemos e devemos concluir:

1 — Que Nossa Senhora e como um imã que atrai e errasta o povo brasileiro através de si, espargindo a larga graças e favores tanto temporais como espirituais;

2 — que o povo brasileiro quer, procura e ama com todo o afeto a Nossa Senhora e dela espera o remedio para os males e problemas que o afligem;

3 — que estas demonstrações do povo significam também um protesto e um desagravo público em face do mar de lama que se está alastrando no Brasil: a audacia da impiedade e do desbragamento de costumes; o sensacionalismo e a pornografia de certa imprensa, rádio-emissoras, cinemas e teatros; a exploração despediada nos preços e salários; a imoralidade desperdiçada nos negócios e administração pública; a apatia, tolerância, conivência e mesmo apoio de certas pessoas e autoridades responsáveis pela defesa do País, em face da quinta coluna bolchevista que infiltrada em toda a parte, organiza e promove sem peias a corrupção, o anarquismo, a luta, a revolta e a traição de Pátria.

4 — Como Nossa Senhora em Fátima declarou que só Ela nos poderá salvar, pela sua intercessão poderosa, da onda de males que afligem a humanidade, e como o povo brasileiro em peso acolhe da melhor maneira possível a Virgem Santíssima, podemos esperar com firmeza que Ela nos estenderá a mão salvadora e dentro em breve atoe de extraordinário acolhida.

Esforcemo-nos cada vez mais por merecer a ajuda da Virgem Santíssima.

Bem haja o movimento circuleiro que desde o seu inicio se colocou sob o manto da Medianeira poderosa e por isso prosperou e venceu todos os obstáculos e adversários.

Com Nossa Senhora, cettimo dizer a Pe. Valle, qualquer Za não quem faz grandes coisas. De fato um indio Diego no México, uma Bernadete em Lourdes, umas crianças em Fátima com Nossa Senhora abençoaram o mundo.

31 de maio, festa de N. Senhora Medianeira.

Pe. LEOPOLDO BRENTANO, S. J.

PROFESSOR ensina inglês, para todas as profissões. Tel. 52-8756, dias úteis, menos sábado, das 14 hs. às 16 horas.

Notícias da C.N.C.O.

Fundação de novos Circulos Operários

C. O. DE S. JOSE DO NORTE — Rio Grande do Sul — 29-12-52.

C. O. DE OROBO — Pernambuco — Presidente, José Scarpão de Aguiar; Secretário, Manuel Alves Oliveira, 3-5-1953.

C. O. VIZEUENSE — Para — Assistente Eclesiástico, Pe. Luciano, 19-1-1953.

C. O. GETULIENSE — Piauí — C. O. do Sul — Foram inscritos 180 trabalhadores, 19-1-1953.

VISITAS HONROSAS A C. N. C. O. — Dia 26-5-53, do Exmo. Sr. Feladjo de Pinheiro, do Maranhão, que nos trouxe informações sobre a vida operária do Maranhão, onde breve surgirá mais um circulo Operário, sob o impulso daquele bondoso Pastor de almas.

Dia 28-5-53, do Dom Antonio Campelo de Aragão, DD, bispo auxiliar de Curitiba, que nos falou com entusiasmo dos quatro C. O. de Curitiba, do C. O. Rural de Varzea Grande e do C. O. de Curitiba, os quais deverão agora passar a constituir a Federação dos C. O. de Mato Grosso.

DESTACA-SE NOS ESTADOS A ORGANIZAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA — Continua a repercutir em vários pontos a organização, e espírito e o desenvolvimento que vem caracterizando nos últimos tempos o movimento operário cristão brasileiro promovido pelos Circulos Operários.

Ainda há poucos dias, nos Estados Unidos, o Serviço de Notícias Democrata-Cristão, que tem sede na cidade de Washington, distribuiu amplo boletim aos jornais e rádios daquele país do norte, comentando principalmente os movimentos operários da América Latina. Depois de afirmar que tais movimentos estão se organizando por toda parte "rapidamente em escala nacional e internacional", aquele importante órgão de divulgação diz que: "No Brasil, a Confederação Nacional dos Circulos Operários conta com mais de 200.000 membros e desenvolve-se rapidamente". Como se vê, esta profissão-se largamente o movimento cristão dos trabalhadores. (Agência Labor).

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CIRCULOS OPERARIOS tem a sua sede a rua Me-

nico, 158 — 5.º andar. Para maior facilidade na correspondência, basta que no endereço se ponha: C.N.C.O. — Caixa Postal 5394 — Rio — Endereço telegráfico: BRENTANO.

A diretoria se reúne todas as quartas-feiras, às 18 horas. Os dirigentes circuleiros dos Estados, que se acharem em trânsito pelo Rio, estão gentilmente convidados a visitarem a sede da C.N.C.O., e, se possível, tomar parte na sessão de diretoria, como nos deu o prazer de sua presença dia 27 de maio passado, o Sr. Ananias Arruda, dimineo presidente do C. O. de Bauritiba (Ceará).

SUBVENÇÕES — A C.N.C.O. mantém um departamento especializado, cujo encarregado é o Sr. Abelardo Pontes Baldez, para encaminhar, acompanhar e levar a bom termo os processos de recebimento de subvenções dos Circulos, que queiram utilizar-se deste departamento especializado.

FALCIMENTO — A diretoria comprou a infatigável obrigação de continuar a perda de uma das suas funcionárias, a senhora Desceplina Binheiro, que, durante a anos, dedicou a sua atividade e interesse no melhor progresso dos serviços de Secretaria da C. N. C. O. Uma rápida doença a vitimou, na qual teve a assistência paternal do venerando Assistente Eclesiástico da C. N. C. O., Padre Leopoldo Brentano, que lhe ministrou os sacramentos da Santa Igreja. A missa de 7.º e 30.º dia foi mandada rezar pela C.N.C.O., na Igreja de Sant'Ana, e teve solene celebração o Pe. Urbano Rausch S. J., Assistente Eclesiástico Auxiliar.

NOVO ASSISTENTE ECLESIASTICO — Do Rio Grande do Sul a C.N.C.O. recebeu mais um reforço na pessoa do Pe. Urbano Rausch, S. J., da Fraternidade Sul Brasileira da Companhia de Jesus, e que por seis anos é assistente do C. O. 1.º Porto Alegre, da Federação dos C. O. do Rio Grande do Sul. Super-

Aviso aos empregadores

Contribuição suplementar

Fiel ao programa de proporcionar emprego cada vez mais substancial aos trabalhadores da indústria, acaba o IAFI de estender definitivamente os seus serviços a prestadores de assistência médica, cirúrgica e hospitalar, de que já se vinham valendo os associados em parte do benefício por incapacidade.

A fim de fazer face ao custo dos benefícios de assistência ora ampliado, foi instituída pela Portaria n. 79 do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio, de 25-6-53, uma taxa suplementar, que os empregadores estabelecidos no Distrito Federal deverão recolher aos cofres do IAFI, a partir do mês de maio corrente, empenhando-se com os atuais contribuintes.

Esta nova taxa, correspondente a 1% (um por cento) do salário de contribuição dos empregados, com acréscimo de quota igual por parte dos empregadores, será, portanto, somado à de previdência, incluindo-se o total assim obtido no mesmo espaço da GUINIA DE RECOLHIMENTO (GR) até aqui reservado ao lançamento da contribuição primitiva.

Seguro de acidente do trabalho

O sr. Euvaldo Lodi dirigiu ao presidente da Câmara dos Deputados um telegrama contra o monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

O despacho está nos seguintes termos: — "Desojamos levar ao conhecimento de V. Exa. que foi aprovado unanimemente, durante a primeira Reunião Plenária da Indústria Brasileira, congregando toda a indústria nacional, ora reunida em S. Paulo, um apelo à Câmara Federal, no sentido de que aprova projeto oriundo do Senado e que assegure a livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho. Tal proposição representa o atendimento aos legítimos interesses coletivos, pelo que confiamos em que a Câmara Federal não recusada seu inteiro apoio ao aludido projeto".

PUBLICAÇÕES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CIRCULOS OPERARIOS

1 — Enciclicla "Rerum Novarum"	Cr\$ 3,00
2 — Jubileu Aureo do "Novum Novarum"	Cr\$ 3,50
3 — Código Social de Malinas	Cr\$ 1,00
4 — Manual do Circulo Operario (edição resumida)	Cr\$ 25,00
5 — Manual do Circulo Operario (edição ampliada)	Cr\$ 30,00
6 — Guia do Assistente Eclesiástico do Circulo Operario — Pe. Leopoldo Brentano, S. J. (em redigáo)	Cr\$ 5,00
7 — Iniciação Social — Dr. Paulo de Oliveira	Cr\$ 3,50
8 — O Clero e a Ação Social — Pe. Leopoldo Brentano	Cr\$ 3,00
9 — Cartilha Circulista	Cr\$ 3,00
10 — Arquivos do Terceiro Congresso Nacional dos Circulos Operarios	Cr\$ 2,00
11 — A Legislação Social Brasileira e a Enciclicla "Rerum Novarum" — Pe. Leopoldo Brentano, S. J.	Cr\$ 2,00
12 — Arquivos do Quarto Congresso Nacional dos Circulos Operarios	Cr\$ 3,50
13 — Pascoa dos Operarios	Cr\$ 1,50
14 — N. Senhora Medianeira Rainha dos Circulos Operarios — Pe. Inácio Valle, S. J.	Cr\$ 2,50
15 — Consagração das Familias Operarias no Sagrado Coração de Jesus	Cr\$ 3,50
16 — Reino do Sagrado Coração de Jesus nas familias pela Consagração vivida (separata do n. 14)	Cr\$ 1,50
17 — Circulo de Estudos	Cr\$ 4,00
18 — Teatro Canção Circulista	Cr\$ 2,50
19 — Enciclicla Quadragesimo Anno — Pio XI	Cr\$ 2,50
20 — Divisão dos Lueros com os operarios e demais empregados — Dr. Hildefonso Albano	Cr\$ 1,50
21 — O Ideal Cristiano do Casamento — Congo Cardyn	Cr\$ 3,00
22 — Manifesto do Quinto Congresso Nacional dos Circulos Operarios do Brasil	Cr\$ 1,50
23 — A Ordem Social nos Documentos Pontificios — D. Fernando Gomes	Cr\$ 1,50
24 — Guia do Sub-Delegado	Cr\$ 2,50
25 — O Operario no Comunismo — Expedito Claro	Cr\$ 3,00
26 — A Formação Social do Clero (em preparo a 2.ª edição)	Cr\$ 8,00
27 — Heróis e Traidores	Cr\$ 1,00
28 — Os Circulos Operarios, A Ação Católica, a Ação Social	Cr\$ 3,50
29 — ABC do Circulismo	Cr\$ 0,50
30 — Catecismo Circulista	Cr\$ 0,50
31 — Cancioneiro Circulista	Cr\$ 10,00
32 — Corneta Mágica — Prova: dois dramas infantis	Cr\$ 10,00
33 — Vamos Todos a Maria Medianeira	Cr\$ 15,00
34 — Com Maria Mãe de Jesus	Cr\$ 5,00
35 — O Dinheiro e a Felicidade	Cr\$ 5,00
36 — Guia dos Diretores do Movimento Circulista	Cr\$ 8,00

Material Circulista do CNCO para os Circulos

1 — Carteira de sócio (cento)	Cr\$ 50,00
2 — Ficha de matrícula para secretaria (cento)	Cr\$ 20,00
3 — Ficha para Tesouraria (cento)	Cr\$ 20,00
4 — Distributivos (cento)	Cr\$ 2,00
5 — Cadernetas de Sub-Delegado (100 em redigáo)	Cr\$ 15,00
6 — Propostas para sócio (cento)	Cr\$ 5,00
7 — Programa para as sessões de Diretoria — em cartolina, cada (cento)	Cr\$ 2,00
8 — Estatutos — Modelo	Cr\$ 2,00
9 — Estatutos da C.N.C.O. (cada)	Cr\$ 2,00
10 — Bandeira Circulista	Cr\$ 370,00
11 — Bandeira	Cr\$ 1,50
12 — Bandeira	Cr\$ 1,50
13 — Hino do Trabalhador, Brasileiro e Canção Circulista (letra e música), um exemplar	Cr\$ 2,50
14 — Idem, idem, só a letra (cento)	Cr\$ 0,50
15 — Hino de N. S. Medianeira	Cr\$ 2,00
16 — Letra e Hino da Medianeira e da Bandeira Circulista (cento)	Cr\$ 1,00
17 — Braçadeiras de pano para dirigentes (usadas em ocasiões solenes, cada)	Cr\$ 12,00
18 — Apelo aos Congregados Marianos (sobre o circuleirismo) (cento)	Cr\$ 10,00
19 — Simula dos Estatutos (cento)	Cr\$ 20,00
20 — Filantropia de papel em cores (matrícula da bandeira), para festas (m. 40 x 60,15) milheiro	Cr\$ 300,00
21 — Folhetas "A" — para propaganda (tintas cores, 6 páginas) (cento)	Cr\$ 40,00
22 — Folhetas "B" — para propaganda (tintam), (em redigáo)	Cr\$ 1,00
23 — Coleção de 11 cartões de propaganda	Cr\$ 15,00
24 — Separata do Manual — contém trechos do Manual para distribuição e fins de orientação e propaganda — Coleção	Cr\$ 3,00
25 — Cartão de identificação de dirigentes, cada	Cr\$ 3,00
26 — Selos de cobrança de Sem importância declarada: Cr\$ 0,50; 1,00; 1,50; 2,00; 2,50; 3,00; 4,00; 5,00; 7,00; 8,00 e 10,00; para as Federações (milheiros)	Cr\$ 60,00
27 — Idem, para os Circulos Confederados	Cr\$ 100,00
28 — Selos de pecúlio de Cr\$ 1,00 e 2,00 (milheiros)	Cr\$ 10,00

NOTA — Este material pode ser pedido diretamente à CNCO, ou por intermédio das Federações. Os selos, porém, devem ser adquiridos nas Federações.

DENÚNCIA FALSA

A fim de comprovar a denúncia contida no processo M.T.I.C. n. 137-994-53, o Ministerio do Trabalho mandou um seu assistente sindical à sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Carros Urbanos desta Capital. A diligência ministerial era no sentido de trazer o livro (original) de Atas daquela entidade de classe, para verificar a procedência de uma denúncia apresentada por associados de que uma homenagem a Stalin teria sido prestada. O Ministerio do Trabalho em menos de 48 horas encontrou a solução para o caso, mandando arquivar o processo pela sua improcedência. Isto quer dizer que, quando se quer, os processos são apreciados em tempo, verdadeiramente "recorrido". Está faltando apenas uma providência: o autor da denúncia deixa nada sofrer em consequência da mesma, ou não merece? Se tivesse sido atendida a acusação, naturalmente o Ministerio a estas horas já teria (e com razão) tomado as providências cabíveis. Por isso o autor de falsa denúncia, está tentando de penitência? Sabese que compete ao Sindicato tomar certas medidas, mas, ao Ministerio do Trabalho não compete também alguma advertência? Mesmo para efeito de exemplo! Como a recente intervenção no Sindicato dos Alfaiates?

A Felicidade e o Dinheiro

PAULO DE OLIVEIRA

(Secretário Geral da Federação dos C. O. de Minas Gerais)

Volume 33.º das publicações da C.N.C.O.

Preço: Cr\$ 5,00

— Porque sofre o rico
— Função social da riqueza
— O seguro-felicidade

É um livrinho para oferecer a cooperadores atuais, ou para conquistá-los, pois encerra com um capítulo sobre os Circulos Operários, com dados estatísticos e lista das Federações e Circulos isolados.

O autor deste escrito também é um capitalista, porém, sumamente, pois dispõe de ricos cabedais de cultura jurídica e social e de boa folha de serviços na Ação Social Cristã.

PREÇO DESTA EXEMPLAR: CRS 1,00

GUIA DOS DIRETORES DO MOVIMENTO CIRCULISTA

Por **ELIPE FERREIRA DE MENEZES JUNIOR**

VOLUME 3.º DAS PUBLICAÇÕES DA C.N.C.O.

Esta interessante obra, apresentada como o leitor verá, além do estudo sobre o assunto, a experiência que o autor adquiriu nos 25 anos como Presidente da Federação dos Circulos Operarios de S. Paulo, em contato com seus Circulos filiados.

Esperamos ter contribuído com mais esta publicação para inventivar e auxiliar os diretores postos a frente dos nossos Circulos e Federações.

Mais Juizes e Juntas

O numero sempre crescente das ações ajuizadas nos tribunais trabalhistas, muitas das quais em consequência da regulamentação de novos preceitos constitucionais relativos à legislação social-trabalhista, está a exigir a ampliação do quadro de juizes e juntas em quase todas as Regiões. É sabido que o processo trabalhista deve ser, por definição, rápido e sumário. A deficiência de numero de juizes e juntas se, por uma lado, obriga a todos os princípios de celeridade que informam a organização judiciária do trabalho, por outro lado acarretará, fatalmente, complicações e delongas que produzem a descrença, fator psicologico relevante na gestão despretéio à própria justiça.

"O CLAMOR"

A VOZ DO TRABALHADOR

Orientado pela Confederação Nacional dos Circulos Operarios

RIO — RUA DA PAZ 15 — 3.º ANDAR

EXPEDIENTE — de 1952

de 1952 — 18 horas

CINZA PÓSCA 5301

PLA. 8.572

Editor: **LEOPOLDO BRENTANO**, Diretor, MAX MONTEIRO, Diretor-Secretário

FERRAZ RAIMUNDO S. J., ASSINANTE

1953 — Cr\$ 81,00

CÍRCULOS OPERÁRIOS DO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

JUBILEU DE DIAMANTE

Felicitações de "O CLAMOR" ao Pe. Agostinho Scholl, S. J.

A 11 de abril do corrente ano transcorreu o jubileu de diamante, 60 anos, de vida religiosa do Revmo. Pe. Agostinho Scholl, S. J. O Pe. Scholl é conhecidíssimo em Pelotas, Rio Grande do Sul, onde foi reitor do Colégio Gonzaga e depois da saída do Pe. Brentano para Porto Alegre, em 1934, dedicou a sua vida ao Círculo Operário Pelotense até este ano de 1953.



Na manhã do dia 11 foi celebrada, na capela da Casa de Retiro, propriedade do C. O. Pelotense e construída graças aos esforços do venerando sacerdote, uma santa Missa em ação de graças.

Recebeu o Pe. Agostinho um substituto na pessoa do Pe. Balduino Pedro Rambo, S. J., atual assistente do C. O. Pelotense.

Que a Senhora Medianeira cumule de largas bênçãos o venerando e benemérito sacerdote que tanto contribuiu para o progresso e fortalecimento do C. O. Pelotense, são os votos do órgão circulista.

Círculos Operários Rurais

ESTADO DO RIO

JAPUIBA (2.º Distrito de Cachoeiras de Macacu)

A 19 de março, houve a festa da Formatura da 2.ª turma do Curso de Corte e Costura e Serviços Domésticos. Foram diplomadas oito senhoritas.

O Deputado estadual Lara Vilela parabenizou o ato. Na mesma data foi benza e entronizada na sede, a Imagem de N. Sra. Medianeira. Bem-se passe à nova Direção, que é a segunda do Círculo, fundado em 1931.

O Círculo mantém ainda duas escolas de alfabetização para crianças, em pontos distantes da sede do Distrito.

Está em contato com a Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura no Estado do Rio.

Este ano, por intermédio do Círculo, já foram distribuídos, a circulistas e não circulistas, mais de 20 quilos de sementes de hortaliças.

O diretor do Departamento de Fomento Agrícola encareceu ao Diretor do Posto Agro-Pecuário de Cachoeiras de facilitar o trabalho dos circulistas com um trator.

CEARÁ

C. O. DE NOVA RUSSAS

Dia 15 de fevereiro p. p. realizaram-se as eleições neste C. O. Talvez em consequência da crise, os votos não compareceram, como esperávamos. Mas mesmo assim, tivemos 765 votantes.

A CARTEIRA DE CREDITO movimento, em 1952, aproximadamente 600 mil cruzeiros, tendo sido possível atender a mais de trezentos pedidos, em sua maioria pequenos agricultores. Os trabalhos do HOSPITAL,

principal objetivo dos esforços deste C. O., acham-se bem encaminhados, tudo fazendo crer que ainda em 1953 poderá ele ser inaugurado.

Bem se vê o C. O. de Nova Russas continua a crescer, a florescer e a produzir frutos, como essas árvores do Nordeste, que resistem à inclemência da seca e produzem frutos, quer chova quer faça sol.

PIO XII E O PROBLEMA SOCIAL DO CAMPO

O Papa Pio XII exortou os latifundiários a tomarem a iniciativa para resolver os problemas sociais dos camponeses e, também, levarem em conta o bem-estar da comunidade ao exercerem o direito da propriedade. O Sumo Pontífice fez essa exortação numa carta dirigida ao Bispo de Córdoba, Mons. Albino González Y Mendes, por motivo da celebração, pela décima terceira vez, da semana social espanhola. O tema da semana em Córdoba foi: "O Problema Social do Campo". Na referida carta o Santo Padre diz que os problemas sociais na agricultura devem restringir-se principalmente "à iniciativa particular", muito embora o Estado possa e deva fazer muito neste sentido.

SÃO PAULO

C. O. de Itaquera

UMA ESCOLA INÉDITA NO BRASIL

Funciona em Itaquera, a "capital do péssimo", um aparelho superior da cidade de São Paulo, uma escola de todo padrão em nosso país. Adverte-se que o regime está dividido em pequenas salas onde a cultura daquela terra e feita em moldes científicos, quase que em sua totalidade por professores japoneses que empregam grande número de operários brasileiros. A diferença de língua entre empregados e empregadores dificultou bastante certos entendimentos necessários. O fato foi analisado pelo Círculo Operário que funcionava em Itaquera. Aquela entidade resolveu então criar dois cursos de língua: português para os empregadores e japonês para os empregados.

Foi tão boa a repercussão da iniciativa que na primeira semana depois de aberta a inscrição para o curso, a capacidade da escola já estava esgotada, cogitando-se presentemente de sua ampliação.

Trata-se portanto de algo novo e curioso no capítulo da Paz Social no Brasil. (Agência Labor).

C. O. de Baurú

VALIOSA DOAÇÃO

A Associação Comercial de Baurú, entidade que há muitos anos vem prestando relevantes serviços às classes comerciais e sociais da cidade, associando-se às comemorações do Dia do Trabalho, acaba de doar ao Círculo Operário Bauruense um finíssimo conjunto de móveis estofados para sala de visitas, como uma homenagem aos trabalhadores circulistas, pela passagem de data magna do trabalho. Gesto nobre esse dos dignis-

ALAGOAS

(Resumo do relatório apresentado pelo sr. Jorge Cavalcante Moraes, Presidente da Federação dos Círculos Operários de Alagoas, à VII ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL DOS CÍRCULOS OPERÁRIOS, em julho de 1952). O movimento circulista em Alagoas e pobre, muito pobre de realizações materiais. Não possui apresentação fotográfica de grandes prédios e de notáveis construções. O meio econômico do nosso Estado, encravado numa região sofridora e esquecida do Brasil, influi de maneira notável para essa situação desvantajosa.

Felizmente, porém, essa falta de grandes obras materiais, está plenamente coberta pela produtividade de esforços e de boa vontade dos circulistas do meu Estado.

CÍRCULO OPERÁRIO DE MACELÓ: — É o mais importante. Dividido em 3 Núcleos, o Círculo Operário da Capital de Alagoas, vive com entusiasmo e animação, levando a efeito um programa de atividades anuais, que atende a todos os seus setores de atividades.

Destacam-se nesse programa: as semanas circulistas, a propaganda a despeço da Medianeira, propaganda da páscoa, comemoração dos aniversários dos Núcleos e as festas de 1.º de maio.

Além disso, desenvolve bem organizado serviço de assistência aos associados, assim distribuído:

Serviço médico — serviço farmacêutico — serviço odontológico — serviço gratuito — serviço educacional: com 7 escolas primárias, 2 escolas do



Aspecto parcial da assistência parcial da assistência à missa campal — Porto Alegre, 1.º de maio de 1953. A multidão foi calculada em mais de 50.000 pessoas.

coria e costura. Assistência funeral, com o auxílio de Cr\$ 800,00 por falecimento de sócio. Quanto à assistência moral é distribuída através do serviço religioso e das sessões que realiza semanalmente em todos os Núcleos.

Mantém também animados departamentos esportivos, sendo o principal deles o do Núcleo de Ponta Grossa, o "Círculo Esportivo Clube", composto de mais de 40 jovens do nosso comércio, do nosso meio estudantil e dos alunos dos nossos trabalhadores.

CÍRCULO OPERÁRIO DE FERNÃO VELHO: — Além de outros trabalhos, este Círculo se caracteriza pelo seu organizado serviço de auto-lotação, entre Macaé e Fernão Velho. Todos os carros trazem impresso o nome do Círculo Operário, sendo um notável meio de propaganda.

CÍRCULO OPERÁRIO DE RIO LARGO: — É um Círculo animado. O seu principal trabalho consiste na assistência aos trabalhadores de Rio Largo e Gustavo Parra, a qual é feita por meio de um bem organizado armazém de viveres e gêneros de primeira necessidade e uma magnífica farmácia, que tem o nome de "Nossa Senhora Medianeira".

CÍRCULO OPERÁRIO DE ARAPIRACA: — É o município de Alagoas mais bem organizado e mais feliz. Em Arapiraca não há pessoas pobres, paupérrimas, miseráveis. São todos arremediados, porque todos possuem a sua parte de terra e o seu plantio de fumo, fonte principal de riqueza daquele bom povo.

CÍRCULO OPERÁRIO DE PENEDO: — Situado em Penedo, a principal cidade do Estado, as imagens de São Francisco, o Círculo nessa cidade, reliquia das Alagoas, tem uma grande responsabilidade. O seu serviço e mais de assistência material aos associados, dispensando também grande parte de sua atenção à formação dos circulistas.

TRABALHOS DA FEDERAÇÃO: — A Federação tem cuidado com muito carinho na formação de futuros sacerdotes circulistas. Realizou uma animada "Semana de Estudos Sociais no Seminário", que abaleu todo o clero do Estado. Os sacerdotes, tanto da Capital como do interior, procuraram se inteirar das normas modernas da Igreja e os seminaristas muito aproveitaram. Além disso, tem a Federação trabalhado junto a imprensa e as autoridades, conseguindo uma grande série de favores para o movimento circulista.

VIVA NOSSA SENHORA MEDIANEIRA!

NOTA DA REDAÇÃO: — O circulismo em Alagoas está de parabéns, pela animação dos seus dirigentes e pelos notáveis progressos que registrou. A modestia e uma das características dos homens realizadores. Mas, nos cumpramos um dever de justiça dando em destaque a atividade do circulismo alagoano.

Ceará

C. O. DE MONTESE

Dia 15 de março transato, foi fundado no bairro de Montese (Fortaleza), este novo Círculo Operário. Esteve presente o dr. Vilebaldio Monteiro, representante do exmo. sr. Governador do Estado, diversos presidentes de outros Círculos e nada menos de DUAS MIL PESSOAS. O novo C. O. de Montese possui, logo de saída, QUASE MIL ASSOCIADOS.

C. O. DE SALETE

Dia 19 de março, este Círculo recebeu à honra de sua bandeira. O Sr. Governador do Estado e o sr. Prefeito do Mu-

nicipio, acompanhados de suas excelentíssimas esposas, parabenizando o ato.

C. O. CRISTO REI

Foram criados cinco novos departamentos: de assistência social — de educação — de organização — de propaganda — recreativo e esportivo.

PASCOA NA FABRICA SÃO JOSÉ

Dia 8.3, a páscoa dos operários da Fábrica de Tecidos São José constituiu uma autêntica demonstração de fé dos obreiros juntamente com seus patrões. Precedeu o ato uma preparação, iniciado dia 4, quarta-feira, encerrando-se sábado após o primeiro expediente. As 14 horas tiveram início as confissões, no próprio recinto da fábrica. No mesmo local, domingo de manhã, num altar artisticamente armado, na área externa, frente à portaria, celebrou o ofício divino o R. P. Irmão Pinheiro, acolitado por um dos empregados. Após a missa, foi servido café nos operários e convidados, no restaurante do SAPS. As moças do Serviço Social orientaram e dirigiram a páscoa coletiva. No restaurante, durante o café, se fez ouvir o afinado conjunto "ABC dos Ritmos", do C. O. de Monte Castelo.

Estado do Rio C. O. DE MARQUES DE VALENÇA

Trazendo um retrospecto do movimento socio-religioso da cidade, sobre o ano de 1952, vale salientar que o albergue abrigou a 36 velhos, as Escolas do Círculo tiveram frequência de mais de 200 alunos, funcionaram normalmente as escolas de Corte e Costura, Bordados e Datilografia. O gabinete dentário atendeu centenas de circulistas. O Bergário das senhoras católicas distribuiu 62 enxovais e o Círculo, 81 roupas para os pobres. Merece relevar os trabalhos que foram entregues em lares católicos, 71 imagens do Sagrado Coração de Jesus.

C. O. DE VOLTA REDONDA

(Extraído de um reportagem de PAULO ROCHA, no "Jornal de Combate", Barra Mansa, 23-4-53).

No dia 2 de junho de 1946 um grupo de operários de Volta Redonda, dirigidos pelo Pe. Francisco Folt, resolveu fundar uma associação que zelasse pelos interesses dos trabalhadores.

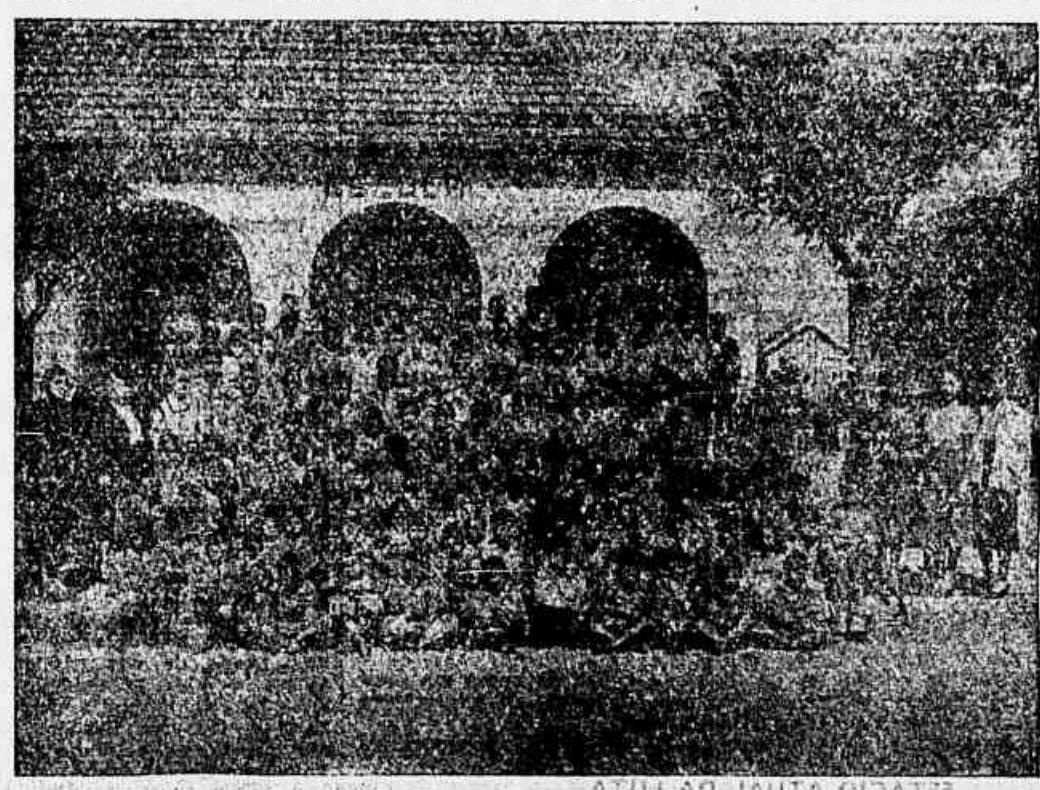
Há 7 anos vem o Círculo Operário de Volta Redonda, lutando por este grande ideal.

Sejamos ALGUNS FRUTOS: Seu quadro social conta com 1.700 SOCIOS divididos em 6 NÚCLEOS. Tem atualmente uma sede geral com SALÃO, ESCOLA e ARMAZEM. Uma sede para escoteiros e outra para a ala feminina.

No dia 2 de março de ESCOLA SÃO FRANCISCO DE SALES, iniciou o novo ano letivo, com 350 alunos, não recebendo mais por falta de lugar. O corpo docente é formado por 10 professoras diplomadas, sendo que uma delas leciona na ESCOLA NOTURNA, que o Círculo Operário mantém em Pinto da Serra.

A diretoria do C. O. reúne-se toda semana, juntamente com os delegados dos núcleos. Tanto nas reuniões da Diretoria, como nas reuniões dos Núcleos, o sr. Assistente Eclesiástico está desenvolvendo um CURSO DE ORIENTAÇÃO SOCIAL, pois o trabalhador, no C. O., procura cristianizar-se, orientar-se e qualificar-se. O C. O. é o fator para a mente dividida e cansada do operário.

Referindo-se a esta finalidade, assim se exprime o sr. diretor Olyvo Oliveira: "Nesse departamento vem desempenhando, no Brasil, missão notável, e denotando movimento dos Círculos Operários", verdadeiros seminários de instrução literária, profissional e social para os nossos trabalhadores, colônias de formação de seus caracteres, que se tem revelado poderosa arma de defesa das instituições, na



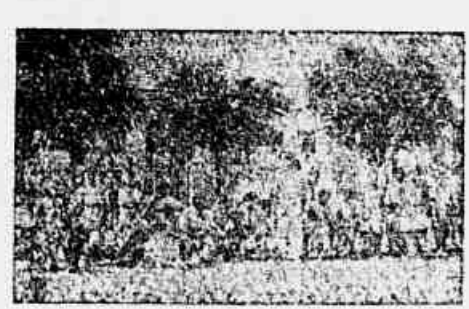
Escola Primária de Semipensionato

CÍRCULO OPERÁRIO PELOTENSE

Fundado em 15 de março de 1932, 21 anos de existência, o Círculo, que atinge maioridade



Padaria, Sede e Semipensionato



Pelotas, a "Princesa do Sul", é o berço do Circulismo, em âmbito nacional.

Foi nesta cidade, que o R. P. Leopoldo Brentano, sob as bênçãos de Nossa Senhora Medianeira, contou à terra uma sementeira, penitente, mas de uma vitalidade maravilhosa. E a semente vingou, cresceu, desdobrou-se numa árvore gigantesca, multiplicou-se em duas se-

tes pioneiras, a gratidão do Brasil!

O C. O. Pelotense conta atualmente perto de 900 associados, orientados por uma Diretoria pagante e esclarecida. Teve como Assistente Eclesiástico no último vintênio o R. P. Agostinho Scholl, que empenhou sua vida em bem dos trabalhadores de Pelotas.

O patrimônio social e assisten-

eucaliptais garantem uma permanente entrada financeira.

Resta a mencionar mais uma iniciativa de grande alcance social e econômico: a Vila Operária, situada quase no coração da cidade, com 58 casas boas e modestas e de aluguel insignificante (foto 5.ª).

Por tudo isto o C. O. Pelotense se tem firmado no conceito dos trabalhadores, dos patrões e



Casa de Descanso e Formação e o Abrigo das Crianças



mentos, plantados em novas terras, produzindo novas árvores, que agora já cobrem todo o território nacional, como uma floresta frondosa, amiga e benfazeja.

A ti, Pelotas, ao exemplo de

cial do C. O. é deveres irpre-sionante.

Possui este Círculo uma linda sede com salão para reuniões e festas; anexa funciona uma ampla padaria moderna, que fornece o pão a 10% a menos (foto 1.ª).

Outra obra de grande importância social é o semipensionato, que abriga durante o dia os meninos abandonados, fornecendo-lhes as refeições, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência (foto 2.ª) e as restantes horas são preenchidas com aulas, jogos, recreações de lazer e moral, tudo a cargo de pessoas comprometidas de seu ofício.

O C. O. P. também possui uma bela Casa de Descanso e Formação (foto 3.ª), nos cuidados das Irmãs da Divina Providência, onde são cuidados meninos orfãos (foto 4.ª) e onde os trabalhadores fazem seu retiro espiritual.

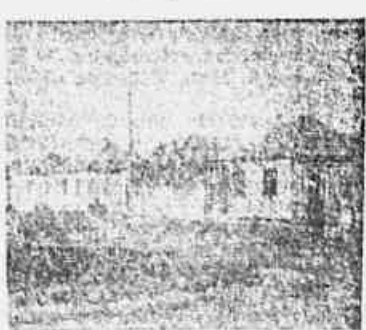
Uma grande chacara, situada em Monte Bonito, oferece agradáveis passeios e piqueniques e seta

dos poderes públicos, merecendo o apoio moral e financeiro.

Os Círculos do Brasil saudam, pois, seu irmão mais velho, desejando-lhe muita saúde, alegria e prosperidade, sob as bênçãos da Rainha Medianeira.

"Ad multos annos!"

(Reportagem transcrita do "Circulismo nos Pampas", Boletim da Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul, Ano XIV, março de 1953).



Uma rua da Vila Operária

NOTICIÁRIO SINDICAL BRASILEIRO

MORROVELHO

Desfecho do dissídio e da greve: 20% de aumento

Processo n. 1.392-53 — Recorrido: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Ilma e S.A. John Del Rey Mining Company Ltd. (Cia. do Morro Velho). — Recorridos: Os mesmos. Recursos ordinários de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região. (Dissídio Coletivo). — Resolvente: I — Deferir a juntada requerida pela empresa de cópia devidamente autenticada, do acórdão firmado em caráter provisório, entre as partes litigantes com a concordância do representante do Sindicato dos Empregados, presente no julgamento; II — Conhecer de todos os recursos para o fim de reformar a decisão recorrida, estabelecendo: a) — a empresa deverá conceder um aumento de 20%, a todos seus empregados calculado sobre o salário mínimo regional; b) — o pagamento será devido a partir de 1 de abril de 1953; c) — a empresa ficará obrigada a pagar aos seus empregados os salários correspondentes aos dias de paralisação do trabalho (de 3 a 12 de maio do corrente ano); d) — os empregados terão um trabalho provisório por uma hora, referente ao funcionamento do serviço, que poderá ser total ou parcial, de acordo com o número de horas de trabalho obrigadas pela legislação; e) — a empresa não poderá exercer qualquer espécie de controle sobre os trabalhadores que participarem da greve cobrada, a este trabalho imediatamente ao serviço, imediatamente. Todas estas condições são as constantes do acórdão proferido entre as partes.

12.000 pedreiros aumentados

SOBRE OS SALÁRIOS — AS BASES DO ACORDO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

Na audiência de conciliação, no T.R.T., entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pedreiros, Mármore e Calcários do Rio de Janeiro, as partes interessadas, depois de longos debates, resolveram concertar um acordo nas seguintes bases: salário de Cr\$ 3.000,00 — 40% de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 4.000,00 — 30% e de Cr\$ 4.000,00 em diante — 20%.

Aumento de salários

Um mil operários da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de S. Gonçalo, E. Rio, acabam de ser beneficiados com novo aumento de salários, cujo acordo foi assinado no Tribunal Regional do Trabalho, dia 23 de abril.

As cláusulas que condicionam o acordo são as seguintes: aumento de 30% sobre os salários-horários em fevereiro de 1953; manutenção do prêmio de assiduidade nas bases das tabelas atuais, obrigando por parte da Companhia de completar o salário mínimo legal, calculado no conteúdo do prêmio assiduidade; concessão dos aumentos espostados a partir de fevereiro de 1953.

Dois novos Sindicatos

O ministro Segadas Viana assinou as cartas que reconhecem como representantes das respectivas categorias profissionais, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Alvenaria, de Rio de Janeiro, e do Sindicato dos Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, de Florianópolis, ambos do Estado de Santa Catarina.

ENTRONIZADO O CRUCIFIXO NO SINDICATO

Por iniciativa das alunas da Escola de Corte e Costura e agência da Diretoria procedeu-se a entronização da imagem de Cristo Crucificado em uma das dependências da sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Dissídio dos trabalhadores na Indústria do Papel

Foi distribuído no Tribunal Superior do Trabalho, o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cordeira do Rio de Janeiro, contra o Sindicato da Indústria do Papel do Rio de Janeiro.

Sindicatos brasileiros

PROJETO NOVO

O sr. Gomes de Oliveira apresentou projeto de decreto legislativo concedendo "assistência para operários grevistas".

Instalado o I Congresso de Enfermeiros Práticos de São Paulo

Sob a presidência de honra do sr. Antônio Feliciano, prefeito municipal de Santos, foi instalado naquela cidade o I Congresso de Enfermeiros Práticos Licenciados e Empregados em Hospitais do Estado de São Paulo. Entidades representativas de S. Paulo, Campinas e outras cidades do interior participaram do conclave.

Os operários vidreiros de Niterói ganharam a questão

A Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio recebeu comunicação da Fábrica de Vidros São Domingos de que resolveria conceder aumento de salário aos seus empregados, que nesse sentido se movimentaram tendo solicitado a mediação do delegado. O aumento de 10, 15

Leão XIII traça o programa dos Sindicatos

LEÃO XIII define o objetivo e traça o programa dos sindicatos. Os seus membros devem ocupar-se das questões profissionais propriamente ditas: salário, duração e condições de trabalho, desampliação do ensino profissional, regulamentação de aprendizagem, seguro contra o desemprego, greve legítima, publicações técnicas, etc.

Na opinião de Leão XIII estas agremiações não devem limitar-se ao estudo e à defesa dos interesses profissionais propriamente ditos. Assinala-lhes como objetivo primordial o aperfeiçoamento moral e religioso dos agremiados. "De que serviria ao operário haver encontrado, por intermédio da corporação, a abundância material, se a escassez do alimento espiritual pusesse em perigo a solução de sua alma? Em geral o fim e o colmar "consiste no maior aumento possível, para cada um, dos bens corporais e espirituais e do patrimônio familiar".

Suspensão o aumento de 1% do I.A.P.I.

O juiz Otávio Tostes, substituído em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, concedeu, "in limine", o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e pelas cinquenta e duas empresas e filiais e sedes no Distrito Federal, suspendendo a cobrança, pelo I.A.P.I. de "contribuição" suplementar de um por cento sobre os salários dos empregados, e que deveria ser pago não só por estes como também pelas empregadoras.

PERDEU O T.R.T.

Não se conformando com a decisão a Park Davis recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que reformou a sentença do juiz da Sexta Junta, mantendo, contudo, que o reclamante fosse readmitido na firma no cargo de viajante, com o salário de um mil cruzeiros mensais.

DESTA VEZ GANHOU A FIRMA EMPREGADORA

O Tribunal Regional do Trabalho completou, em sessão do dia 30, o julgamento do recurso da firma empregadora ao pagamento da indenização de mais de 3 milhões de cruzeiros ao seu ex-gerente. A notícia ganhou repercussão e foi comunicada até ao estrangeiro, pois, era a maior indenização de que se tinha conhecimento na história dos litígios entre patrões e empregados.

7 MILHÕES

Destas vezes foram os alegados reclamantes, Ovídio Guaxini e Lívio Barreto Xavier, que não se conformaram com a decisão do T.R.T.E., como último recurso, impetraram ao Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão de 25, pugna finalmente o recurso. Não se manteve a decisão do juiz da Sexta Junta, que dera ganho de causa ao reclamante, como mandou pagar a indenização em dobro, porque considerou o ex-gerente Araripe Campos Rodrigues empregado estatal. Assinalando que o salário do reclamante era superior a 120 mil cruzeiros mensais, terá direito a uma indenização superior a 7 milhões de cruzeiros, pois ao que conta três anos, tem mais de 20 anos de serviço na Empresa.

A SENTENÇA

A sentença proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em sessão que durou mais de 4 horas, foi a seguinte: "O Tribunal Superior do Trabalho resolve por 6 votos contra 4 converter a indenização do empregado em integralização, na base do maior salário por ele percebido na Empresa, conforme se apurou em execução".

RECURSO AO SUPREMO

O Professor Nélio Reis, patrono da reclamada, após o julgamento do sensacional feito, assim se pronunciou: "Recorrei ao Supremo Federal. Ainda resta uma última esperança".

Depois de tanto decidir sobre o aumento dos outros, os Ministros também queriam aumento

O Tribunal Federal de Recursos confirmou a decisão de primeira instância, que negou a pretensão dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho na ação ordinária que moveram contra a União, pleiteando melhoria de vencimentos.

O segredo da greve paulista

Os fatores preponderantes do movimento

6 — A ação de agitadores políticos profissionais que, à cata de votos para as eleições da Prefeitura de São Paulo e para as próximas de 1954, não titubearam em arrastar as classes operárias, já acfildadas pelas dificuldades decorrentes da carestia de vida, no seu movimento de agitação política.

7 — Intransigência inicial dos empregadores em solucionar amigavelmente as reivindicações operárias tendo em vista o grande aumento do custo da vida no Estado de São Paulo.

Estas foram, em resumo, as causas que se apontaram e que precipitaram os acontecimentos desta greve paulista.

Acrescentamos, de nossa parte, que, apesar das dificuldades no custo de vida que o povo paulista viu sofrendo, até a véspera da campanha política de Prefeitura, o seu ambiente era tranqüilo e as várias campanhas tendidas pelo agitador — guerra na Coréia e acordos militares Brasil-Estados Unidos — não tinham nenhum efeito no reflexo popular e todos os esforços das forças comunistas que vinham tentando converter a ordem em São Paulo, tendo como base ação de pontos foram totalmente inúteis.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

O estômago que dos marchas não lançadas, os acontecimentos foram sempre e devidamente aplainados pela Prefeitura, tendo em vista a desleixada organização dos serviços públicos e a falta de preparo para a greve.

JUSTIÇA DO TRABALHO

EXTINÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O deputado Lucio Batenourt considera o TST uma instituição dispensável, na organização da Justiça trabalhista, uma vez que as suas decisões são sujeitas a revisão do Supremo Tribunal Federal. Deste modo, a Justiça do Trabalho funcionaria, realmente, com quatro instâncias, em vez das três da Justiça comum (juízes singulares, tribunais de justiça e Supremo Tribunal Federal). "O TST está sobrando", diz o deputado e propõe que a Câmara o extinga.

Paralelamente e enquanto não se concretiza a extinção pura e simples, está sendo elaborado pelo Ministro Delim Moreira (do TST), a pedido do Ministro Negrão de Lima, um projeto de reforma da Justiça do Trabalho. O anteprojeto do governo consubstancia excelentes medidas para o rápido funcionamento e perfeita distribuição de Justiça. Aliás são essas, velhas aspirações dos trabalhadores e têm sido objeto das preocupações dos legisladores.

A dispensa injusta foi a sorte grande do gerente

Acaba de ter sensacional desfecho a reclamação trabalhista apresentada pelo sr. Araripe Campos Rodrigues, contra a Park Davis.

O Juiz Presidente da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo concedeu a firma empregadora ao pagamento da indenização de mais de 3 milhões de cruzeiros ao seu ex-gerente. A notícia ganhou repercussão e foi comunicada até ao estrangeiro, pois, era a maior indenização de que se tinha conhecimento na história dos litígios entre patrões e empregados.

DESTA VEZ GANHOU A FIRMA EMPREGADORA

O Tribunal Regional do Trabalho completou, em sessão do dia 30, o julgamento do recurso da firma empregadora ao pagamento da indenização de mais de 3 milhões de cruzeiros ao seu ex-gerente. A notícia ganhou repercussão e foi comunicada até ao estrangeiro, pois, era a maior indenização de que se tinha conhecimento na história dos litígios entre patrões e empregados.

GAVETA DE SAPATEIRO

Conclusão da 3ª página

Atadura transparente

Uma atadura de material plástico, tal e a novidade cirúrgica empregada com êxito por duas casas de saúde de São Paulo. Trata-se do "Bonoplast", produzido pelas Fábricas de Borracha e a famosa polvora de Alfred Nobel.

Cegos trabalhando numa fábrica-modelo

Em Brasília, no Estado de Goiás, uma fábrica empregando 100 operários, um pessoal quase todo cegamente treinado, produz com eficiência e rapidez produtos de primeira qualidade. A fábrica, denominada "Fábrica Modelo", produz produtos de primeira qualidade, com o auxílio de um pessoal treinado, produz com eficiência e rapidez produtos de primeira qualidade.

Atrocidade

Um sargento sul-coreano, Kim Kasung, chegou à Aldeia da Liberdade e mostrou aos correspondentes de imprensa que o entrevistavam suas mãos, das quais todos os dedos haviam sido cortados.

ESTADO DO RIO

Conclusão da 4ª página

Ademar Correia da Silva e a BIBLIOTECA CIRCULISTA, que tem prestado grande auxílio aos chefes e às crianças durante as sessões do Clube de Leitura.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis

O sr. Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Assistência Médica para os Industriários de Petrópolis, Sr. Ademar Correia da Silva, em sua data natal, 28 de maio.

APESARDOS PESARES

Não somos utopistas e nem derrotistas. "A Voz do Trabalhador", quer ser apenas realista. Ninguém negará que há coisas erradas e atrapalhadas nesta terra, que é a terra da gente. Mas, também, ninguém, que tenha olhos para ver, terá o torpe de negar que, apesar dos pesares, o Brasil vai para a frente. Que a nossa terra registra um progresso real.

E uma das alavancas poderosas deste progresso é o braço do operário. Esse braço operário é movido pela alma do operário brasileiro. A alma do operário deve estar possuída de entusiasmo e de fé no futuro do Brasil. Esta fé se há de fundar sobre fatos. Esses fatos devem ser conhecidos.

Para fazê-los conhecidos, val "A Voz do Trabalhador", nesta seção, alinhar fatos e perspectivas que assinalam o progresso do Brasil, nos setores que mais de perto merecem a atenção do operariado.

ASSUME O BRASIL POSIÇÃO DE LIDERANÇA NO HEMISFÉRIO

NOVA ORLEANS. — "O Brasil com seus 54 milhões de habitantes, seus enormes recursos naturais e seu desenvolvimento industrial, assumiu uma posição de liderança econômica e política no hemisfério ocidental, mas necessita de ajuda técnica em dólares" — afirma o diretor Lawrence W. Witt, membro da comissão da Universidade Americana que retornou daquele país. Lawrence é uma autoridade em assuntos brasileiros.

Comentando as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou que o Brasil em um dos maiores consumidores de produtos norte-americanos e uma importante fonte de matérias-primas como tungstênio, manganês e mica.

Afirmou ainda que os Estados Unidos têm auxiliado o Brasil no sentido de um programa para desenvolvimento de energia hidro-elétrica. Comentou que o presidente Vargas tem estimulado as investidas de capitais estrangeiros e nacionais.

O autor desses comentários voltou impressionado com o progresso brasileiro de estradas de rodagem e com as ferrovias que estão sendo construídas para ligar o Brasil à América e ao Pacífico.

FATOS

MAQUINA DE COSTURA — Em princípios de maio do corrente ano os jornais publicaram: "Em Jundiá, num espaço de 128 mil metros quadrados, acaba de ser inaugurada a primeira fábrica de máquinas de costura da América do Sul."

Trata-se de uma iniciativa dos Srs. Jaime Franco (fabricador) e de seus filhos Gláucio, Cláudio e Santo Franco. A fábrica permitirá uma economia de dois milhões de dólares anuais para o Brasil.

A produção de máquinas de costura da Vicorelli do Brasil que está associada à sua congênera italiana será de 2.500 unidades mensais.

Há um ano nesta página não é a primeira fábrica americana do Sul. Em janeiro de 1924 foi fundada em Porto Alegre a "Fábrica de Máquinas de Costura Renner Ltda". Começou a modestamente, fabricou as máquinas para fazer a Máquina de Costura Renner. De uma produção anual de 200 máquinas, chegou a uma produção mensal de 300 isto em 1948, não nos tendo sido possível de momento averiguar a produção atual. Em 1948 vendiam-se 200 máquinas, por mês, no Brasil. O restante, isto é 100 máquinas de Costura Renner eram exportadas para o estrangeiro.

Temos, portanto, duas marcas nacionais de máquinas de costura: Renner e Vicorelli.

ENXOFRE — Em Santa Catarina foi inaugurada em maio deste ano uma fábrica de enxofre, com aproveitamento de matéria-prima ali existente e que, até agora, de nada valia. A produção, ao preço para a economia nacional é de três toneladas por dia e o produto é de extrema pureza.

GLICERINA — Na Paraíba as Indústrias Moraes S. A. acabam de fazer experiência com a produção de glicerina em uma usina de extração de álcool de óleos de babaçu, tucum e caroço de algodão. Na instalação dessa usina foram investidos três milhões de cruzeiros em máquinas e na compra do prédio. A sua capacidade inicial é de uma tonelada por dia.

CALCAREO — Em Belo Horizonte no bairro Cidade Industrial, entrou em funcionamento o grande molinete de calcário que se destinava a fornecer fertilizante para a agricultura estadual, numa média diária de 50 toneladas. O estabelecimento é subordinado à Secretaria da Agricultura.

AUTOMÓVEIS — Em São Paulo a Ford Motor Company inaugurou em 17-4-53, as suas instalações no bairro de Ipiranga cobrindo uma área de 63.000 metros quadrados, construídos, sobre uma área total de 200.000 m². Provida do mais moderno equipamento fruto da experiência de cinquenta anos de montagem e fabricação de veículos em todas as partes do mundo, sua capacidade de produção, para cada dia de oito horas de trabalho, é de 125 veículos. Inicialmente, a produção da nova fábrica será exclusiva-

mente de caminhões, o que será feito no sentido de acompanhar os esforços do governo para acelerar a maior industrialização do país. Tendo custado 450 milhões de cruzeiros, suas grandes oficinas estão equipadas para montar produtos americanos, franceses, ingleses e alemães.

GLAS LIQUEFEITO — Na Bahia a Refinaria de Mataripê iniciou a produção de gás liquefeito, de uso generalizado nas indústrias e nos lares. A produção é de 13 toneladas por dia, cobrindo as necessidades da Bahia e do Nordeste.

A Refinaria do Cubatão também vai produzir, de forma a atender ao abastecimento do produto nas demais regiões do país. O gás sofrera uma redução de 60% no preço, informa o presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

CERÂMICA — A indústria cerâmica é a nossa principal atividade manufatureira, em matéria de economia e produção. Nos últimos trinta anos, triplicou o número destes estabelecimentos que hoje são mais de duzentos, cerca de vinte mil pessoas estão ocupadas nesta indústria, cujo valor de produção hoje é quase oitenta vezes maior que em 1920. O censo industrial de 1950 revelou 450 milhões de capital empregado e mais de 700 milhões produzidos.

SAPATO DO POBRE — O uso do tamancão, o sapato do pobre, é generalizado em todo o Brasil. Deu origem à formação de uma indústria especializada, que vem concorrendo com a fabricação artesanal desse tipo de calçado, muito difundida no país e de tradição imemorial. A fabricação de tamancões foi investigada no último Censo Industrial que encontrou, no Brasil, nada menos de 580 fábricas em produção. Nelas trabalhavam 1.607 pessoas, inclusive proprietários e diretores. E já era de notar uma incipiente mecanização, expressa no total de 666 cavalos-vapor de força motriz instalada.

Melhores modestos estabelecimentos fabricavam unidades de apenas quatro unidades da Federação: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Já, justamente, a indústria de tamancões atingiu o mais alto nível de produtividade, possuindo não só mão de obra mais numerosa como, sobretudo, mais adiantada mecanização. As fábricas paulistas, paulistas, fluminenses e cariocas realizaram, em conjunto, as maiores partes da produção brasileira de tamancões, no ano de 1949: detinham, 1950, 70% da força motriz instalada em as indústrias do ramo e ocupavam, na mesma data, 56% do pessoal em atividade nas fábricas do país. Indústrias de consumo local, por excelência, a valor da produção pode indicar a intensidade da procura de seus artigos nos diferentes mercados em que se localizam, os fornecedores Assim, o Estado de São Paulo constituiria o maior mercado de tamancões do país, nesta escala de preferência pelo popular calçado; viriam, em seguida, os fluminenses, com uma produção igual à gaúcha; e, finalmente, os cariocas fechariam o quadro.

PERSPECTIVAS

CAMINHÕES — A General Motors montou uma fábrica para produzir caminhões no Brasil. E a intenção do atual gerente geral, Sr. G.A. de Weitz, inaugurar a fábrica ainda ocupando o site antigo. Depois voltará para os Estados Unidos. Os detalhes e possibilidades estão sendo estudados nos Estados Unidos, nos escritórios centrais da empresa, pelos diretores internacionais da G.M.

MAQUINAS AGRICOLAS — O Presidente da República aprovou a exposição de motivos, em que o Ministro da Fazenda encaminha a apreciação do chefe do governo o processo de Comissão de Desenvolvimento Industrial, relativo ao entrosamento das Indústrias Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida S.A. e Gebroeder Eberhard Plüglfabrik, da Alemanha, para formar uma grande organização, capaz de suprir as necessidades do mercado nacional em matéria de máquinas e implementos agrícolas, os condutores do mercado nacional não permitiram ainda, no país, a instalação de indústria especializada neste ramo, sem contar com o auxílio do governo federal. Desta forma a empresa alemã e as seguintes vantagens: encomendas de máquinas e implementos agrícolas, através do Ministério da Agricultura, as quais, por seu volume, absorvem a produção e cubram as necessidades dos três primeiros anos; licença para importação de produtos semi-acabados; permissão para a venda e permanência no país de pessoal técnico cedido pela firma alemã; apoio para efeito de crédito no Banco do Brasil. A firma terá o nome de Eberhard Brasileira S.A.

RADIADORES — O presidente da República despachou favoravelmente o processo, com parecer da Comissão de Desenvolvimento Industrial, em que a firma H.L.P. Van Vliet, de Amsterdã, Holanda, pede autorização para a montagem de uma fábrica de radiadores no Brasil, comanda segura e aumentando, gradativamente, sua produção até suprir as necessidades do mercado nacional.

MAQUINAS DE ESCRIVER — Ainda este ano entrará em funcionamento a linha de montagem que, como primeira etapa da fabricação nacional de máquinas de escrever, está sendo instalada no Rio de Janeiro pela Casa Pratt, associada à Remington Rand Inc., dos Estados Unidos. Quanto às peças destinadas à montagem devam ser

TORRE DE CONTROLE



Pescadores — (GR AVURA DE ITA)

PROBLEMA DOS PESCADORES

Importadas, mediante cobertura cambial, todo o equipamento destinado à fabricação, estimado em cerca de 1.600.000 dólares, será fornecido pela Remington Rand, por conta de sua participação no capital daquela firma brasileira, da qual já é e a maior acionista.

Uma vez concluída a montagem da fábrica, que ocupará uma área de 60.000 m², em um dos bairros da cidade de Itaipava, próximo a um grande centro consumidor, como também a possibilidade que apresenta de desenvolver a indústria, com reflexos benéficos na melhoria das condições de abastecimento alimentar de Pernambuco e até de populações mais distantes.

Em exposição de motivos ao Sr. Presidente da República, o Ministério da Agricultura ressaltou o risco do alojamento paulatino e progressivo dos pescadores e de tudo quanto se relaciona a suas atividades, dos trechos do litoral mais próximos do centro consumidor, o que viria agravar, constantemente, o problema de abastecimento dos grandes centros. No caso especial de Recife ainda não fora possível construir o empreendimento em virtude da dificuldade para encontrar um lugar adequado no bairro de Itaipava. Aquela área, onde já existe um edicúlo desta natureza inclusive de um canal dragado, que facilitaria a movimentação dos barcos de pesca.

A pretensão dos pescadores do Recife, de utilizar o lugar denominado Areal Novo, no bairro de Pina, para a sua base de pesca, foi acolhida pelo Sr. Presidente da República que, em despacho de 1-6, autorizou o Ministério da Agricultura a construir, ali o novo entreposto de pesca da capital pernambucana, que será o núcleo para o desenvolvimento das atividades pesqueiras daquele Estado.

Terreno cercado de marinha, pertencente ao Ministério da Viação que cogitava de aproveitá-lo para o futuro depósito de caminhões do porto de Recife Areal Novo reúne excelentes condições para ser o centro de pesca, não só em face de sua localização, próxima a um grande centro consumidor, como também a possibilidade que apresenta de comportar instalações para o desenvolvimento da indústria, com reflexos benéficos na melhoria das condições de abastecimento alimentar de Pernambuco e até de populações mais distantes.

Em exposição de motivos ao Sr. Presidente da República, o Ministério da Agricultura ressaltou o risco do alojamento paulatino e progressivo dos pescadores e de tudo quanto se relaciona a suas atividades, dos trechos do litoral mais próximos do centro consumidor, o que viria agravar, constantemente, o problema de abastecimento dos grandes centros. No caso especial de Recife ainda não fora possível construir o empreendimento em virtude da dificuldade para encontrar um lugar adequado no bairro de Itaipava. Aquela área, onde já existe um edicúlo desta natureza inclusive de um canal dragado, que facilitaria a movimentação dos barcos de pesca.

de proporcionar casa própria aos contribuintes do IAPC.

HOSPITAL PARA OS COMERCARIOS DE ALAGOAS — O projeto de ser construído no Hospital dos Comercários necessitando de um milhão de cruzeiros e a firma Mitterling & Cia., da rua Benjamin Constant, em Alagoas, são aprovadas a segunda instância. Estimando os entendimentos o projeto de Alagoas enviado à Câmara de Vereadores municipal solicitando a aprovação da venda daquele imóvel ao I. A. P. C. que emprega anual-

CUIDE DO SEU LAR

SE USA TOALHA QUANDO SERVE REFEIÇÕES QUENTES

1) — Não arrisque a manchar a mesa com o calor da louça.

2) — Obtenha uma toalha acolchoada impermeável para livrá-la do calor e da água.

RECORD

SE VAI EMPALHAR MÓVEIS PARA SUA SALA DE VIVAS

1) — Não utilize o tecido das cortinas no forro dos assentos, pretendendo maior distinção.

— Obtenha tecidos correspondentes para, com a palha, decorar a sala de verço atrativa e apropriadamente.

RECORD

CUIDE DO SEU LAR

SE V. ESSA CANSADA COM A COR DAS PAREDES E DOS MÓVEIS...

1) — Não pense em mudar todos seus móveis só por 1950

2) — Introduza o dourado, o preto e o branco nas molduras, tapetes, mesinhas e quebra-luzes, e o ambiente parecerá outro.

RECORD

CONJUNTO RESIDENCIAL PARA OS COMERCARIOS DE ALAGOAS

SE V. ESCOLHEU O ESTILO COLONIAL PARA SEU NOVO LAR

1) — Não leve em consideração os pormenores próprios do estilo

2) — Esteja certa de que as ferragens sejam autênticas. Você poderá obter reprodução exata do estilo nas boas casas do ramo

RECORD

MIRAGEM DO DESERTO

RECORD

COP. MARTEN TOCHNER STUDIOS, INC.

A PALAVRA DE ORIENTAÇÃO DO MINISTRO SEGADAS VIANA

Perigosa a infiltração comunista no sindicato

Não tenho a menor intenção de me meter no assunto, mas sou dos que não desconfio do proletariado, nem sempre a intervenção dos comunistas. Não é possível, entretanto, subestimar o perigo da infiltração comunista no nosso país tanto mais que ela se faz pelos processos mais demagógicos e solertes — declarou, dia 26 de março, à reportagem do ministro do Trabalho, a propósito da participação de alguns representantes brasileiros na conferência da Confederação dos Trabalhadores da América Latina — que tinha inspiração comunista — estava promovendo em Lima.

O sr. Segadas Viana leu vários trechos de uma resolução do comitê nacional comunista sob o título "ampliar a organização e unidade da classe operária", na qual os dirigentes extremistas pregam e estimulam a infiltração de seus adeptos nas organizações sindicais.



MINISTRO SEGADAS VIANA

OBJETIVOS DEMAGÓGICOS

Até si, aparentemente nada demais, pois todos os demagógicos também aconselham os trabalhadores a sindicalização — continua o sr. Segadas Viana. Não se vê linha alguma, os objetivos dos comunistas que, como elementos combativos, esperam obter vantagens nas assembleias sindicais: "Para fortalecer e modificar a estrutura dos sindicatos, é necessário criar em cada empresa um Conselho Sindical. Cabe aos comunistas defender nas assembleias sindicais a aprovação de resoluções determinando a criação de Conselhos Sindicais nas empresas. A organização dos conselhos sindicais nas principais empresas multiplica a força dos sindicatos, contribui para tornar os sindicatos poderosos instrumentos da classe operária".

FILHA DA REVOLUÇÃO

Os comunistas só querem saber dos sindicatos como caminho para a revolução contra as instituições e o regime. Na cidade de Resolúção se diz: "A infiltração dos comunistas constitui um objetivo em si. Ao arrastar as massas para os sindicatos devemos ter em mira levá-las à luta ativa, sempre com a perspectiva de a agitação e o conformismo". Preocupados, na verdade, em desvirtuar o sindicalismo, os comunistas querem que das assembleias sindicais participem mesmo os não sindicalizados e a isso dão o nome de "assembleias de massa".

ORGÃOS ESPURIOS — Pregando o ingresso nos sindicatos, — prosseguiu o ministro do Trabalho — os comunistas

viam a se apoderar das federações e dizem na Resolução citada: "O Comitê Nacional do Partido recomenda as organizações do partido que não possuem esforços para ajudar os trabalhadores na conquista das federações sindicais existentes. Enquanto não o conseguirem procuram a fundação de "União Sindical" como se vê: "O Comitê Nacional determina a todos os comunistas que apoiem ativamente o trabalho das Unões Sindicais". Trata-se de órgãos espúrios, não previstos na legislação, que não representam legalmente os trabalhadores e não devem receber qualquer acolhida das autoridades públicas pois sempre são orientados diretamente ou indiretamente, pelos comunistas.

"É preciso expurgar os agentes da confusão e do desordem", disse o sr. Segadas Viana, em 7 de abril próximo passado.

Seu ponto de vista: — a ação dos comunistas e dos agitadores não só está prejudicando o governo, como as classes produtoras e as próprias coletividades operárias. A criação do espírito de prevenção entre as classes, o permanente litígio entre empregados e empregadores, a paralisação do trabalho, a suspensão de produção, só podem interessar aos agentes comunistas e aos agitadores políticos e nunca ao governo, às classes produtoras e às coletividades operárias. É preciso expurgar os agentes da confusão e do desordem, no interesse dos próprios trabalhadores.

«O CLAMOR»

A VOZ DO TRABALHADOR

ANO XIX — RIO — JUNHO DE 1953 — N.º 156

JUBILEU DE OURO DO Pe. BRENTANO

A 24 de março de 1903, Leopoldo Brentano, um moço idealista brasileiro, chegou à cidade de Barro, em Portugal. No dia 25 começou a fazer parte da comunidade religiosa do Noviciado da Companhia de Jesus.

Leopoldo Brentano, nascido no município de Estrela, Rio Grande do Sul, foi um dos primeiros e raros moços que, no princípio deste século, se atreviam a ingressar na Companhia de Jesus.



Cinquenta anos são passados, e o Pe. Brentano teve a graça e felicidade de poder festejar o seu jubileu de ouro de ingresso na Ordem a que consagrou a sua vida.

Na data jubilar, os seus limões de Ordem prestaram-lhe significativas provas de apreço, no seio da comunidade religiosa.

O Clam Operário Pelotense e o Porto Alegrense, quando da sua posterior estadia no Rio G. do Sul, ofereceram-lhe lindas e concorridas festas.

O CLAMOR associa-se e roga à Mãe Medianeira nos conserve por ainda largos anos o nosso orientador e carinhoso Assistente Eclesiástico. "Ad multos annos".

Discurso de Pio XII no "Dia do Trabalho"

(Do "Osservatore Romano" de 4 de maio de 1953)

Dois mil operários da organização "Cassa del Mezzogiorno", região de Frosinone, 1.500 de Reggio Emilia, 800 dos quais empregados das oficinas mecânicas "Nuove Reggiane" com seus diretores, vários outros grupos menores encontram três das grandes salas de audiência do Vaticano. Ao aparecer o Santo Padre, foi saudado com uma explosão das mais vibrantes aclamações. Em volta do trono, de um lado se colocaram operários da Província de Frosinone com suas vestes tradicionais e um grupo de jovens pastores com seus instrumentos musicais característicos do outro lado os mestres da "Nuove Reggiane"; ambos os grupos tinham à sua frente, na primeira fila, meninos com brachadas de flores brancas.

Entre outras expressões, cheias de preciosas indicações sobre a solução dos problemas hodiernos do mundo do trabalho, disse Pio XII:

PRESENTE DE MARIA SANTÍSSIMA

"Quase nos chegava a faltar as palavras, meus filhos, para exprimir a profunda emoção de nossa alma e a alegria do nosso coração paterno, diante do estupefante espetáculo que ofereceu aos nossos olhos.

Alaria, a vagem Santíssima, sempre tão cheia de maternais ternuras para conosco, quis conceder-nos um presente dos mais agradáveis neste primeiro dia do mês consagrado a Ela, a Mãe dos pobres, com a vossa presença, caríssimos trabalhadores vindos a Roma de tantas partes da Itália.

SATISFAÇÃO PLENA DO PLANO DE OBRAS

Ao tomarmos conhecimento de que um vasto programa de obras está sendo executado, em benefício das zonas mais necessitadas do sul da Itália, sentimentos grandemente alentados, não porque se inicia aquela obra, mas porque se inicia a sua execução concreta e concreta pelo renascimento daquelas regiões, mediante sistemas de fertilização e melhorias fundiárias, represas, aqüedutos e estradas, mas também pela possibilidade maior emprego de mão de obra, que elas exigem, trazendo com o emprego a tranquilidade e bem-estar as vossas famílias.

SENTIDO CRISTÃO DA FESTA DO TRABALHO

O mundo celebra, hoje, 1.º de maio, a festa do trabalho. Quem melhor poderia dar-lhe um sentido profundo? Para o cristão esse é um dia em que ele tanto mais intensamente venera e adora ao Homem-Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, para ser nosso modelo, para nossa consolação e santificação, passou a maior parte da sua vida no exercício de uma profissão manual, como um simples operário.

É um dia de agradecimento a Deus para todos aqueles a quem é dado, por meio do trabalho, assegurar para si e a sua família uma vida tranqüila e pacífica.

É o dia em que afirma a vontade de superar a luta e o ódio de classe, com a força proveniente da atuação da justiça social, da estima recíproca e da mútua caridade fraterna por amor a Cristo. É finalmente o dia em que a humanidade frente soenememente se compromete a criar, com o trabalho do seu espírito e das suas mãos, uma cultura para a glória de Deus, uma cultura que longe de afastar os homens de Deus, cada vez mais a Ele os aproxima.

DESOCUPADOS E SEMI-OCUPADOS

Mas, a "Festa do Trabalho" não deve fazer perder de vista o problema mesmo do trabalho. Não se deve deixar os factíveis na desocupação, e ainda muitos, apesar de empregados nu-

mentaneamente, estão constantemente expostos ao mesmo perigo. Nem devem ser esquecidos os países que são vítimas, especialmente entre os trabalhadores braçais — sofrem em sua situação da semi-ocupação, a qual, com o número limitado de horas ocupadas, não assegura ao trabalhador um salário suficiente para a satisfação das necessidades fundamentais, próprias da família. Reconhecemos, certamente, as múltiplas providências tomadas nestes últimos tempos, em benefício dos operários; mas, quanto ainda resta por fazer! E nós queremos assegurar-vos, diletos filhos, que tomamos parte em todas as vossas ansias e de vossas famílias.

O PROBLEMA É GERAL

Se a Itália sofre dolorosamente com a desocupação, esta mesma, e mais a terrível ameaça de não ser o sul da Itália, mas também, em um mais ou outro menor, de todos os povos da Europa. Aparece, com evidência, a todo observador sério, que a falta de trabalho, no mundo presente, não provém unicamente da mal vontade ou do capricho de poder qualquer que seja a proporção do trabalho. Isto é tanto mais verdadeiro, quando se considera que algumas condições que eram favoráveis ao desenvolvimento econômico da Europa, hoje estão completamente transformadas.

A IGREJA AO LADO DO OPERÁRIO

Com toda a certeza, ainda hoje, como sempre, a Igreja permanecerá ao lado do operário, quando este sair por um contrato de trabalho injusto, ou quando contratos coletivos de trabalho não são observados, ou quando, sem lesão dos direitos de outrem, a sua condição jurídica, econômica e social pode ser melhorada. Agora, porém, o problema do trabalho tornou-se uma questão mais vasta, na qual a Europa toda é solidária. Os esforços presentes por dar a Europa a sua unidade — por qualquer modo que seja, contanto que se revelem eficazes — importam na instauração de novas condições de desenvolvimento econômico. É somente desta forma, se pode esperar resolver o problema do trabalho.

ECONOMIA EUROPEIA

Sem dúvida, e vantagem de uma economia europeia não consiste simplesmente numa espécie unificada e extensa, onde o assim chamado mecanismo do mercado regularia a produção e o consumo. Importa muito mais que, no âmbito da concorrência, de par com a constituição da economia europeia, se tenda à estabilização de uma vida realmente social, ao seu desenvolvimento da família de geração em geração, e sob este aspecto, tendo em mira essa fim, façamos valer os critérios materiais de uma organização de produção no tempo e no tempo e de um emprego racional.

É esta a verdadeira tarefa que se impõe à Igreja, que se trata de promover a justiça e a harmonia, em nome da dignidade humana e da sua unidade.

Antes de tudo, portanto, diletos filhos, queremos assegurar-vos, que a Igreja, sempre ao lado do trabalho,

sem que nada possa subtrair-se ao seu forte e paternal Providência. Certamente, os tempos que o mundo atravessa não são tão que possam deixar tranqüilos os seres; "Não se perturbe o vosso coração".

Quando estiverdes amedrontados com os vossos medos, quando pensardes na sorte dos vossos filhos, quando em vos nascer a apreensão pelo que possa acontecer no mundo, não se perturbe o vosso coração. Parece, às vezes, que a vontade de alguns poderosos e prepotentes rege a sorte dos homens e dirige as coisas e os acontecimentos; no contrário, tudo está nas mãos de Deus, a sua forte e paternal Providência. Certamente, os tempos que o mundo atravessa não são tão que possam deixar tranqüilos os seres; "Não se perturbe o vosso coração".

A Voz dos Trabalhadores

MAX MONTEIRO

RESSURGE este jornal quando a corrupção e as doutrinas dissolventes infestam a terra brasileira. Por isso mesmo, como o seu próprio nome sugere, é a hora oportuna de clamar contra os males que nos assaíbaram.

Porta-voz dos trabalhadores circulares, o que vai dizer mensageiro das aspirações do operário cristão. O CLAMOR vem novamente à luz, disposto, como na fase anterior, a todos os sacrifícios pelo bem coletivo.

Hoje, mais que nunca, necessitam os trabalhadores de uma orientação firme, de uma luz que os conduza a porto seguro. Há muita confusão espalhada propositalmente com o fito de ludibriar as classes desfavorecidas da fortuna; há muita gente empenhada em dividir os obreros, lançando-os contra o patronato e contra o Estado. Por outro lado há também os que porfiam por extinguir a pretexto de combater ao dragão vermelho, os direitos e as conquistas do proletariado.

No meio desse nevoeiro, que toda a visão da coletividade, o órgão que interpreta o pensamento da Confederação Nacional dos Círculos Operários e por consequência, o paladino dos princípios redentores das encíclicas pontificiais, será o clarão que a todos apontará o roteiro certo, o verdadeiro caminho que deverão percorrer as multidões inquietas e sofredoras.

Sob o manto da doutrina social católica aninha-se a felicidade dos humildes. Dentro dos seus princípios, que hauriram a seiva na própria inspiração divina, os que ganham o pão com o suor do seu rosto terão sempre a paz legítima — anelo supremo do coração humano.

Divulgando idéias salutares, condenando erros e vícios, desenvolvendo atividade apostolado, o nosso jornal, o jornal dos trabalhadores brasileiros, terá concorrido para erguer bem alto acima das paixões e das vozes suspeitas, a bandeira imaculada que o Padre Leopoldo Brentano desfraldou um dia nos pagos do Rio Grande do Sul e hoje se projeta sobre toda a nação — a Confederação Nacional dos Círculos Operários.

Os "GENERAIS" de pijama

RECENTE decreto do Presidente da República por um A propaganda de alguns generais reformados, ironicamente apelidados pelo povo de "generais de pijama".

Na realidade, em campanhas abertamente comunistas, como o "Petróleo e o nosso", "Da paz", "Contra o acordo Militar", etc. Pela sua atitude a favor de uma potência estrangeira tornaram-se indignos da glória de heróis do exército nacional. O Conselho Nacional de Segurança, em cuja Secretaria Geral se encontra o General Celso de Castro, competente e vitioso comandante do Regimento Semeado, nos campos de batalha da Itália e ora Chefe da Casa Militar da Presidência, definiu com clareza a posição e os deveres dos oficiais reformados. Continuam pertencendo ao Exército e estão sujeitos integralmente aos seus regulamentos.

É necessário que se apliquem rigorosamente as disposições regulamentares. Pois, não pode ser justificável a liberdade, para esses elementos, de usar títulos militares de afeição todas as vantagens que estes lhes atribuem, e, ao mesmo tempo, ficarem ao serviço de um imperialismo estrangeiro que visa a manutenção do nosso regime democrático e o enriquecimento de nossa independência de nação livre e soberana.

O 1.º de Maio nas capitais do mundo

(Conclusão da 1.ª pag.)

de mil figuras e o o marechal Bismarck sob a tribuna de honra para pronunciar o tradicional discurso.

Quê é isto Festa do Trabalho? Onde estão os trabalhadores? Nem sequer se fez referência a eles. O que aparece são somente soldados.

BELGICA

BRUXELAS — Por ocasião do Primeiro de Maio, dia feriado local na Bélgica, realizaram-se nas principais cidades manifestações variadas. Houve, nesta capital, o primeiro um comunista e outro socialista.

ISRAEL

JERUSALEM — Parece este ano que os sindicatos desejaram transformar a manifestação de 1.º de Maio em festa infantil. Deixou um cortejo de crianças de todas as idades, de 4 a 16 anos, durante uma hora e meia.

No fim da manhã, enquanto os manifestantes do Partido Trabalhista (Mapai) permaneciam nas ruas, milhares da Casa dos Sindicatos a escutar discursos, dois cortejos se formaram — dos desempregados, de inspiração comunista — indo ter à Prefeitura reclamando "pão e trabalho ou repatriamento". Os partidos da extrema esquerda traziam bandeirinhas com inscrições "Abaixo Ben Gurion e o governo que nos conduz à guerra", "Abaixo o imperialismo americano", etc.

JAPÃO

TOQUIO — As manifestações de hoje realizaram-se sem incidentes. O comício de 400 mil manifestantes, realizado no Maré Meiji, esta manhã, nesta capital, foi, entretanto caracterizado pelo anticomunismo.

CHINA

PEQUIM — Quinhentos mil operários e estudantes desfilarão diante de Mao Tse Tung, na praça da Porta da Paz Celeste.

Os delegados estrangeiros, bastante numerosos, assistiram a esta cerimônia. As palavras de ordem deste 1.º de maio eram, este ano, "a amizade indissolúvel dos povos chines e soviético e a conclusão de um pacto dos cinco grandes pela paz". A glorificação das vitórias da Coreia e dos voluntários chineses "era relegada a segundo plano.

ARGENTINA

BUENOS AIRES. — As grandes concentrações do Dia do Trabalho são características dos governos ditatoriais. A Praça Vermelha, em Moscou, é exemplo disso. Atualmente, na Argentina de Perón, o 1.º de Maio também proporciona ao ditador um discurso demagógico em grande estilo, frente à multidão que se reúne na Plaza de Mayo.

IUGOSLAVIA

BELOGRADO — A festa de 1.º de Maio na Iugoslávia foi caracterizada este ano por desfiles militares em todos os centros da República Federal e sobretudo na capital. Durante uma hora as unidades de todas as armas desfilarão diante da tribuna de honra onde se achava o marechal Tito, presidente da Repu-

blica, cercado dos membros do Conselho Federal Executivo da Comissão, do Estado Maior do Exército, Representantes do corpo diplomático assistiram, igualmente, o desfile.

As unidades do exército estavam equipadas com as mais modernas armas da indústria bélica iugoslava e de armas pesadas que a Iugoslávia recebe do estrangeiro, a título de ajuda.

Os tanques americanos de tipo Sherman empolgaram o povo, bem como os canhões modernos de fabricação nacional. Embora este ano o desfile tenha sido mais curto, foi mais impressionante que nos anos precedentes.

Outro país comunista onde na Festa do Trabalho, os trabalhadores são meros espectadores. Quem faz tudo são os militares.

ALEMANHA

BERLIM — Esta é, provavelmente, a única cidade do mundo onde se celebram duas festas na data de hoje.

A cerimônia oficial do primeiro de maio iniciou-se às 10.46, pelo soar de sino da liberdade transmitido pelos altofalantes da Prefeitura de Schoenberg. Duzentas e cinquenta mil pessoas reuniram-se diante da tribuna, enfeitada com as cores negro-vermelho e ouro da República Federal e emoldurada pela bandeira europeia verde e branca.

Acima da tribuna flutuavam estandartes de Berlim e de todos os Länder alemães do Leste e do Oeste. Uma imensa bandeira traz a divisa da manifestação: "A Liberdade vencerá". Observava-se que a circulação é livre

entre o Este e o Oeste pela porta de Brandeburgo que não foi obstruída, como nos anos anteriores. Sobre a multidão patrulha um helicóptero aliado.

Ernst Scharnowski, presidente dos Sindicatos de Berlim-Oeste, saudou os representantes estrangeiros vindos a esta cidade no primeiro de maio e proclama que a Liberdade e a Paz são indivisíveis.

Depois dele, o representante do sindicato americano AFL (Federação Americana do Trabalho) Henry Rutz, declarou que a ditadura de Hitler que devia durar mil anos, e hoje apenas uma recordação má. Dia vir, certamente, a ditadura soviética, sobre Berlim e sobre a Alemanha e Oeste será também uma lembrança infeliz, acrescentou Victor Reuther, representante dos sindicatos americanos, CIO (Congresso das Organizações Industriais) declarou: "Não sabemos o que se passa atrás dos muros de Krimlin, mas será um erro afrouxar a vigilância".

Depois Ernst Scharnowski declarou: "Berlim defende a liberdade da Europa, mas é preciso que a Europa ajude os defensores de Berlim. Os berlineses opor-se-ão, sempre, ao renascimento das forças reacionárias".

Dirigindo-se ao governo federal, solicitou a supressão de todos os obstáculos materiais e psicológicos que pesam sobre a situação nesta cidade, ajudando a ofensiva de paz de Moscou. Scharnowski declarou: "Acreditaremos somente quando libertarem nossos camaradas apriacionados arbitrariamente".

CUIDE DO SEU LAR

SE VOCÊ GOSTA DE VELAS E FLORES NA MESA AO JANTAR

1) — Não atulhe a mesa, se for pequena, com castiçais e flores separadas.

2) — Adquirir numa só peça, o castiçal e a floreira. O efeito será o mesmo e o lugar ocupado muito menor.